

25% DESCONTO
PASTILHAS E DISCOS



CAETANO FORMULA • Zona Industrial da Maia + Info: 910 087 519

*Campanha válida até 31 de agosto de 2020 na Caetano Formula Almada, Barreiro, Maia, Porto e V.N. Gaia, limitado ao stock existente e não acumulável com outras campanhas em vigor. Campanha válida para particulares, para componentes da Marca Motrio e para viaturas ligeiras passageiros com 5 ou mais anos.

7 AGO
a 20 AGO

2020

Ano XXI | Quinzenal | Sai às Sextas

Director: Artur Bacelar

edição nº 496

1€

IVA incluído

www.maiahoje.pt

maiahoje

jornal regional de grande informação

apresentação «Uma imagem que faça sorrir para a vida»

p.24

Município da Maia apresenta nova imagem de marca

O novo logótipo «carrega valores de horizonte, modernidade e simplicidade». A criação terá como objetivo «a transição para uma Maia mais urbana e contemporânea».

entrevista

p.4 e 5

Márcia Passos, deputada na Assembleia da República, comemora 25 anos de carreira como jurista.

«Viver o direito em Portugal é lutar todos os dias por um melhor sistema de justiça, um sistema de acesso mais fácil a todos, um sistema mais célere e eficaz. É ter a noção que existe muito caminho para percorrer e não fazer de conta que está tudo bem, porque, na verdade, não está»

burla

p.03

Falsa angariadora de publicidade, fazendo-se passar por colaboradora do "Jornal da Maia", burlou comerciantes na concelho.

distinção

p.24

Há 50 anos dedicado ao sacerdócio, Padre Domingos Jorge recebe Medalha de Mérito do Município, grau Ouro.

andebol

p.15

Luís Frade assina pelo Barcelona por 4 épocas.

COMPRAR | VENDER
ARRENDAR
DOCUMENTAÇÃO
MEDIACÃO CRÉDITO

agora em
MAIA
ÁGUAS SANTAS

www.vilalusa.pt
91 387 41 39

A SUA IMOBILIÁRIA 100% PORTUGUESA
LIC. AMI 7917

Vasco Lopes
Numismática e
Antiquidades, Lda.

Avaliador OFICIAL nº243
certificado pela INCM.

Membro da Soc. Portuguesa Numismática

COMPRA E VENDA

- Moedas de coleção (incluindo de ouro e prata)
- Notas, Selos e Postais
- Relógios de pulso e bolso (Marcas de referência)
- Canetas e Isqueiros (Marcas de referência)
- Pratas, Porcelanas, Arte Sacra, Escultura e Pintura
- Antiquidades e Coleccionismo em geral

Avaliação GRATUITA
ao Domicílio

Rua Oliveira Monteiro, 970
(ao Carvalho) • Porto

916 228 770

copimaia
CENTRO DE IMPRESSÃO

Impressões Pequeno Formato
Impressões Grande Formato
Digitalizações
Encadernações
Sistemas de Exposição
Design Gráfico
Brindes Publicitários
Gifts
Estampagem Têxtil
Sublimação

22 115 5186

geral@copimaia.pt

R. Dr. Carlos Felgueiras,
nº71, Loja 7
Cidade da Maia

DREF

• Caleiras
• Rufos, Guieiros, Calões
• Almofadas, Chaminés
• entre outros
• corte computadorizado
em jacto de água até 5 eixos

DOREFAL

Quinagem e Calandra, Lda.

Rua Cesário Verde, 50 • 4475-522 Silva Escura Maia
tel 22 944 11 36 • fax 22 944 99 12 • tlm 91 698 65 12 • dorefal@dorefal.com

Editorial



artur bacelar
jornalista,
director

Em Fevereiro deste ano, no início da pandemia COVID 19, o MaiaHoje entrevistou o médico Ricardo Oliveira e na conversa questionamos se não iríamos assistir a pessoas na praia de máscara. Meio ano depois, muitas mortes depois, cá estamos em pleno verão... de máscara!

Apesar de haver ainda os "poetas" do costume que afirmam, a pés juntos, que tudo se resume a uma secreta conspiração capitalista ou comunista, o povo português, na generalidade, tomou bem consciência do problema e man-

tem as devidas precauções. Em pleno Agosto, praias quase desertas, bares e restaurantes vazios, são sinónimo de preocupação, mas não só, também da grave crise financeira instalada.

Vivemos uma situação económica muito difícil, mas o que mais me preocupa é o facto deste governo "pintar" um quadro "cor-de-rosa". Pela minha parte, mais uma vez, estou a preparar-me psicologicamente para ficar sem o Subsídio de Natal, no entanto o primeiro-ministro insiste numa fórmula milagrosa, que ninguém conhece e desconfio que nem ele, nos levará a ultrapassar a crise como quem passa no meio dos pingos da chuva. Oxalá seja verdade, mas diz o ditado que quem anda à chuva molha-se... e por via das dúvidas vou-me mentalizar.

Outro assunto são os lóbis, grupos de pressão fortíssimos, que dominam os meios da comunicação social nacionais. O lóbi da Cultura, que por si já vive quase exclusivamente de subsídios, reclama mais subsídios para fazer face à Covid.

Tudo muito bonito, mas a grande parte das instituições Culturais, além dos ditos subsídios habituais, das leis de mecenato, das "benesses" fiscais, são empresas privadas como as outras. É certo que podem prestar um serviço público, deficitário e pouco ou nada rentável, mas por outro lado, têm que se reinventar, trabalhar muito e rentabilizar. Nós, na imprensa regional, também prestamos um serviço público, único e também cultural. Que remédio temos senão reinventar-nos, trabalhar ainda mais para ultrapassar as dificuldades que, antes da pandemia, já eram algumas. Mas outro ditado se aplica "Quem não chora, não mama".

Sinceramente, os subsídios devem ser instituídos e fomentados, mas devem ter uma cláusula que obrigue o subsidiado a devolver algo à comunidade e assim, sentir que o recebido teve como origem o trabalho e o sacrifício de outros. Devia ser fácil perceber isto, mas não é!

A terminar, uma pequena nota sobre a

"moda" do racismo.

Meus amigos, sou da geração nascida ainda antes do 25 de Abril, da liberdade e sempre fui educado pelo "todos diferentes, todos iguais", razão pela qual não entendo a moda de chamar racistas aos portugueses.

Todos os dias há dezenas de casos de violência inter-racial e nem sempre de brancos para negros, razão pela qual não entendo que se façam manifestações por um idoso branco ter assassinado um jovem negro. Ainda hoje ouvi uma notícia de um indivíduo que literalmente matou lentamente a mãe à fome. A revolta tomou conta de mim, tanto num caso como no outro, a diferença é que ainda não vi ninguém vir para a rua manifestar-se especificamente contra estes dramas domésticos.

Onde estão esses líderes anti-racistas quando acontecem situações destas? Onde estão quando entram nos hospitais portugueses mulheres mutiladas genitalmente por questões étnicas?

Edição nº13 de 12 de Agosto de 2000

MEMÓRIA DE HÁ 20 ANOS

"Verão Desportivo na Maia"



A 12 de Agosto de 2000, titulava o Maiahoje o "Verão Desportivo na Maia". Estudava-se a possibilidade de, no final do Verão, passar a editar semanalmente, o que não se veio a concretizar.

Na secção "Postal da Maia", olhava-se à lupa a freguesia de Vermoim e questionava-se onde estavam os passeios de algumas das artérias principais da freguesia. Atualmente

já foram devidamente pavimentados.

Um caso ambiental, entretanto resolvido pelas autoridades, foi, juntamente com outras notícias de ambiente, notícia das páginas iniciais.

Uma nova lei sobre os animais domésticos foi também tema de notícia. Pretendia o governo regular as chamadas raças perigosas, no entanto os animais continuariam, como sabemos hoje, a ser considerados "mobília".

O casamento da atual vereadora Ana Miguel Vieira de Carvalho, foi o nosso destaque da secção de sociedade.

O Festival de Folclore Infantil de Moreira da Maia, encheu o largo da Feira de Pedras Rubras, enquanto se noticiava o 8º Festival Internacional de Folgosa.

Em Milheirós, a Junta de Freguesia organizava um passeio que contou com a participação de mais de 300 idosos. Em Pe-

drouços, a Associação Desportiva e Cultural de Teibas, realizava o 8º Fim-de-semana Cultural.

O destaque da secção "freguesias" foi para uma discussão pública sobre a passagem do Metro que decorreu no salão nobre dos Bombeiros Voluntários de Moreira e contou com a presença de Vieira de Carvalho.

Em Barca, actual Castelo da Maia, debatia-se me Assembleia de freguesia o Cemitério e as eventuais taxas a aplicar.

Em Águas Santas organizava-se uma Colónia Balnear que beneficiou 180 crianças do ensino básico e em Vermoim, o 3º Verão Cultural de Vermoim, dava música à população.

A Câmara Municipal da Maia transplantou o sobreiro centenário que estava localizado na Avenida Visconde de Barreiros, mas que por força de no local vir a ser construído mais um projecto urbanístico, "obrigou" que a árvore fosse para um outro local, para junto ao Parque de Estacionamento Municipal, uma transferência que se passou na tarde do dia 8 de Agosto.

O MaiaHoje iniciava uma profícua colaboração, hoje com 20 anos, com a Deco, delegação do Norte.

No Desporto, a Maia/MSS, garantia um segundo lugar na 62ª Volta a Portugal enquanto que em Milheirós se realizava o Rally Paper. Jovens tenistas maiatos praticam ténis em Espanha, num intercâmbio desportivo com a província espanhola de Castilla Y Leon. No Futebol, o FC Nogueirense preparava a sua época desportiva e disputava-se o 4º Torneio Cidade da Maia.

O FC Maia apresentava o plantel para a época 2000/2001 com o incontornável treinador Mário Reis aos comandos.

Em Vilar de Luz, um jovem de apenas 16 anos era o mais novo elemento do Paraclube da Maia a concretizar o seu sonho, completar o Curso de Paraquedismo com o respectivo primeiro salto de queda-livre a 3.000 metros de altitude.

pub

ASSINE JÁ
maiahoje
jornal regional de grande informação

E GANHE DE IMEDIATO UMA
CONSULTA DE CLÍNICA GERAL
NO VALOR DE 25€

Campanha válida entre 17 de julho e 30 de setembro de 2020



Mantenha-se informado!
Porque a sua saúde é importante para nós!

Contactos:
22 406 21 26 ou assinaturas@maiahoje.pt

MAIA HOJE
há 20 anos a fazer
JORNALISMO na Maia

pub

sage

SOFTWARE CERTIFICADO DE
FACTURAÇÃO | CONTABILIDADE
RECURSOS HUMANOS

SOLUÇÕES PARA

MICRO EMPRESAS
PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS
MÉDIAS E GRANDES EMPRESAS
SECTORIAIS

NETMAR

Rua Padre António, 81

5º Esq.

4470-136 Maia

Tel. 22 944 30 33

Fax 22 944 30 32

netmar@netmar.pt

ESTATÍSTICAS Em 2018, a Maia foi o segundo município com maior rendimento

Maia tem um dos maiores rendimentos da AMP

▷▷ Município da Maia é o segundo da Área Metropolitana do Porto com maior rendimento. Valores de distribuição são superiores ao da média nacional.

No ano de 2018, a Maia, teve o segundo valor mais alto da média de rendimentos da Área Metropolitana do Porto, de acordo com dados publicados este mês de julho pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

O rendimento bruto declarado mediano deduzido do IRS liquidado por sujeito passivo foi de 10.190 na Maia, acima da média

Nacional (9.067) e do conjunto da Área Metropolitana do Porto (9.007).

Dos 17 Municípios da AMP, apenas o Porto teve um rendimento superior ao da Maia (10 757).

Segundo o INE, o rendimento na Maia está melhor distribuído do que a média nacional. O indicador que traduz esta realidade, o rácio P80/P20, é de 2,95 em Portugal e

2,93 na Maia, porém, mostra estar pior distribuído do que a Área Metropolitana do Porto, cujo valores de rácio P80/P20 são de 2,88.

O coeficiente Gini, indicador habitualmente utilizado para sintetizar o grau de desigualdade de uma distribuição de rendimentos, na Maia, com 25,7, é inferior à média nacional (26,5) e da Área Metropolitana do Porto (26,4).



CASOS DE POLÍCIA

Burlona de publicidade anda na Maia

O MaiaHoje tomou conhecimento que, desde há sensivelmente um mês, intitulando-se colaboradora do "Jornal da Maia" e MaiaHoje, alguém anda a burlar os Comerciantes maiatos.

Ao que nos foi denunciado por um Comerciante do centro da cidade, uma burlona, usando máscara, de média estatura, cabelos escuros, aparentando ter

entre 20 e 30 anos, andar por várias lojas, de modo fraudulento, a angariar publicidade e assinaturas, para as nossas publicações, por valores entre 35 e mais de 100 euros, tendo, neste caso em apreço, extorquido o valor da assinatura da nossa publicação.

A angariação é solicitada em dinheiro, prometendo a emissão da factura e recibo, por questões de lo-

gística, apenas para o dia seguinte.

A administração do MaiaHoje e do Jornal da Maia, esclarece a população que:

1 – Todos os nossos colaboradores possuem identificação própria;

2 – Não aceitamos pagamentos em dinheiro, sem a entrega imediata de factura e recibo;

3 – Em caso de dúvida,

podem contactar o nosso jornal pelo telefone 22 406 21 26 e em caso de recusa de identificação, solicitar a comparência das autoridades para a devida identificação.

Este tipo de práticas ilícitas é comum, normalmente usando a boa imagem de empresas e instituições, neste caso, da publicação mais antiga e prestigiada da Maia, principalmente tendo por alvo os

Comerciantes.

Devem, nomeadamente os senhores comerciantes, conhecendo a lei, antes de entregar qualquer valor, exigir a identificação de empresa, o cartão de cidadão e a apresentação da factura/recibo.

O Maiahoje e Jornal da Maia excluem assim qualquer tipo de responsabilidade perante estas situações que lhe são alheias.



Opinião

ANTÓNIO
SILVA TIAGO*

Integrar a habitação social no contínuo da paisagem urbana

No meu pensamento estratégico sobre o fazer da cidade, nunca aceitei que os edifícios ou empreendimentos municipais destinados à habitação social obedecessem a qualquer outro conceito urbanístico de menor exigência ou qualidade, bem pelo contrário, sempre fui defensor de políticas mais inclusivas e integradoras que afastassem qualquer tipo de estigma social.

É histórico e publicamente consensual que em Portugal, no final dos anos 70 e no início dos anos 80, foram cometidos alguns erros nessa matéria, que promoveram, a meu ver erradamente, uma excessiva aglomeração habitacional que obrigou à deslocalização e desenraizamento de muitas famílias. Famílias que se viram obrigadas a abandonar as suas realidades sociais e a ter de adotar outras formas de relacio-

namo e de vivência. A agravar essas dificuldades de adaptação, o cuidado com a qualidade habitacional e com a paisagem urbana foi manifestamente insuficiente, para não dizer quase inexistente. E foi nesse contexto que nesse período foram construídos em pleno centro da cidade da Maia, vários bairros sociais que de algum modo criaram problemas de integração social difíceis de mitigar, criando também um problema agudo ao nível do planeamento urbanístico da cidade nascente. Cidade que devido a esse estrangulamento, se viu confrontada com um forte condicionamento ao seu crescimento harmonioso e equilibrado.

Na década de 90 e nas subsequentes, a Maia assistiu a uma nova geração de políticas de habitação social, com uma clara opção por empreendimentos urbanísticos mais pequenos e melhor dimensionados e adaptados às necessidades de cada freguesia, dotados de melhores condições e comodidades na sua habitabilidade e, não menos importante, esteticamente mais bem concebidos e construídos, facilitando a sua integração na paisagem urbana local. Uma in-

tegração que em certos casos pontuou pela distinção da sua marca arquitetónica, como é o caso do empreendimento da autoria do saudoso Arquiteto João Álvaro Rocha, com um projeto que hoje é invocado em várias iniciativas da casa da arquitetura, como um exemplo emblemático da qualidade da habitação social na Maia.

Atualmente, em plena cidade da Maia, está em curso uma profunda reformulação de uma das áreas de maior potencial do seu centro, implementando um projeto que uma vez concluído, terá proporcionado a largas centenas de famílias que vivem no empreendimento habitacional do Sobreiro, quer uma

claríssima melhoria da qualidade habitacional das suas casas, com melhorias efetivas ao nível da sua impermeabilização, do seu isolamento térmico, acústico e comportamento energético mais eficiente, como ao nível da paisagem urbana. Uma paisagem urbana inequivocamente mais harmoniosa, aberta à cidade, liberta de qualquer fechamento potencialmente estigmatizante.

São vários os motivos que, estou firmemente convicto, farão com que as pessoas e as famílias fortaleçam o seu sentido de pertença de lugar e sobretudo o seu orgulho por viverem agora num espaço urbano enriquecido por belos jardins e espaços verdes

para a pura fruição pública.

No cômputo geral desta ímpar intervenção municipal, que está a operar a mais profunda transformação da paisagem urbana alguma vez levada a cabo no território concelhio da Maia, serão os jardins do Sobreiro, na sua dimensão absoluta que ascende a vários hectares, mas também na sua beleza natural, a marcar esta mudança de paradigma, que faz da paisagem urbana um contínuo integrado e harmonioso que não permitirá vislumbrar qualquer diferença do todo urbano que constitui a cidade.

*Presidente CM Maia





Ângulo
Recto

ANTÓNIO
NETO*

A vida autárquica,
reflexão solta em
tempos de Verão

Em tempos numa Assembleia de Freguesia um eleito propôs o aproveitamento de um terreno camarário, como espaço verde, dada a proximidade de uma bomba de gasolina, o fluxo automóvel e índice de poluição elevado numa clara defesa de um ambiente saudável e sustentável.

A proposta foi reprovada com argumentos, de alguns eleitos, pouco substantivos.

A maioria de direita foi mais cuidadosa e considerou que era necessário estudar e aprofundar a sua oportunidade política sem por em causa a sua credibilidade.

Fico, ainda, perplexo que Juntas de freguesia populosas, não tenham um Técnico de Serviço Social ou um Psicólogo (Gabinete de Acção Social) nos seus quadros que apoie, acompanhe e encaminhe as populações. Bastava seguirem o exemplo do trabalho da acção social, desenvolvido, em freguesias do Grande Porto, como Campanha e Paranhos.

É, ainda, preocupante, o desconhecimento elementar das normas autárquicas e de funcionamento dos seus órgãos, o parcial conhecimento da freguesia e a pobreza de ideias.

Os Partidos têm o dever perante os seus eleitores de proceder ao controlo mais apertado das escolhas.

Quem assiste a determinadas Assembleias de Freguesia fica desencantado e preocupado pela fragilidade do debate, a falta de conteúdo político e de humildade de alguns eleitos.

Há bons e salutaros exemplos de intervenções preparadas, qualificadas, conhecedoras da realidade local, cheias de ideias que enriquecem o poder local democrático.

Há importantes propostas para a comunidade local oriundas de todas as forças políticas e as mesmas deve ser consideradas, debatidas e até aprovadas, não em função de quem as apresenta, mas se pela sua natureza e conteúdo servem os interesses da freguesia.

As propostas locais devem ser aferidas pela sua relevância para a comunidade local. Mas há quem ainda não tenha compreendido e aprendido com os fundamentos e alicerces do poder local democrático.

*Técnico Superior Acção
Jurídica/Formador
(Não escreve ao abrigo do
novo acordo ortográfico)

ENTREVISTA // Márcia Passos, advogada e deputada à Assembleia da República

«Não é desejável viver o direito com tantas alterações legislativas»

▷▷ A prestigiada advogada maiata comemora 25 anos de carreira. Apaixonada pelo direito, o caminho percorrido permite-lhe «ambicionar fazer mais, ter projetos que quero realizar, ter sonhos que quero concretizar». Para a também deputada «viver o direito em Portugal é lutar todos os dias por um melhor sistema de justiça, um sistema de acesso mais fácil a todos, um sistema mais célere e eficaz. É ter a noção que existe muito caminho para percorrer e não fazer de conta que está tudo bem, porque, na verdade, não está».

Márcia Isabel Duarte Passos Resende, nasceu em 24 de julho de 1969, é casada e tem dois filhos. Mestre em Direito é advogada de profissão e docente universitária. Actualmente e desde 25 de outubro de 2019, é em exclusivo, deputada à Assembleia da República,

eleita pelo PSD no Círculo Eleitoral do Porto. Maiata, é também deputada à Assembleia Municipal da Maia desde 27 de outubro de 2017. Integrou ainda, entre 2017 e 2019, o Conselho Regional do Porto da Ordem dos Advogados.

Quando questionada sobre o seu percurso disse ter sido «intenso e gratificante, conjugando sempre formação, investigação, docência e profissão»

Como nos confessa, quase por brincadeira, iniciou-se, apenas com 17 anos «a dar explicações de inglês, primeiro em casa e depois num Centro de Estudos em Moreira da Maia, tendo depois criado a minha própria Sala de Estudo».

Licenciada desde 1993 em Direito na Universidade Católica Portuguesa do Porto, iniciou de imediato o seu estágio na advocacia, profissão que «desejava desde miúda».

A d v o g a d a desde julho de 1995, continuou a desenvolver, a par da advocacia, a formação e a investigação, tendo concluído várias formações complementares e ainda o mestrado em Direito Processual Civil, na Universidade Portucalense, em 2014, obtido o título de especialista em Direito no Instituto Politécnico do Porto em 2016 e realizado uma pós-graduação em direito imobiliário na Universidade Católica Portuguesa, Porto, em 2019.

Foi for-

madora em várias instituições de ensino superior e entidades como na Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução e no Conselho Regional do Porto da Ordem dos Advogados até ao momento em que integrou os órgãos do Conselho Regional, como Vogal.

Em 2015 iniciou a atividade de docente do ensino superior no Instituto Politécnico do Porto, concretamente na Escola de Tecnologia e Gestão de Felgueiras, onde também orientou, e ainda coorienta mestrados nas áreas do direito processual civil.

Na advocacia foi percorrendo várias áreas, desde o Crime, logo no estágio, até ao Direito da Família, Direito Administrativo, área onde também realizou formação especializada, ao Direito Europeu, cursado na Escócia, e «de forma muito intensa», dedica-se a várias áreas do Direito Civil, como o Direito do Consumo e todas as que se relacionam com o Direito Imobiliário.

Maia Hoje (MH): Soubemos que, recentemente, completou 25 anos de carreira como jurista. Ao fim de todo este tempo, sente-se realizada?

Márcia Passos (MP): Se o sentimento de realização é aquele que me permite olhar para trás e concluir que trabalhei no que gosto, que adoro a minha profissão, que dei o melhor de mim em tudo o que fiz, que, no mundo da advocacia é possível conjugar o interesse privado com a nobre função pública de advogar, que na docência foi possível transmitir muito do que sou e do que sei, então sim... sinto-me realizada.

Porém, sentir-me realizada é também e, acima de tudo, constatar que o caminho percorrido me permite ambicionar fazer mais, ter projetos que quero realizar, ter sonhos que quero concretizar. Sempre, com tranquilidade, sem atropelos, mas sem perder tempo, e sempre com respeito por todos aqueles que vão fazendo parte deste meu percurso.

MH: O que é para si, não em

abstrato, mas em termo de vivência, o direito em Portugal?

MP: É viver um enorme e permanente desafio. O mundo do direito é de elevada responsabilidade, porque são as preocupações das pessoas e das empresas que tantas vezes estão nas nossas mãos. A exigência é muito grande, não é possível "desligar", sendo permanente a busca de soluções para as mais diferentes situações.

Por outro lado, viver o direito em Portugal é estar em constante mudança e isso nem sempre é bom. Os regimes legais precisam de estabilidade, para serem conhecidos, apreendidos e cumpridos. Não é desejável viver o direito com tantas alterações legislativas como as que temos assistido, impondo-se saber adequar, com equilíbrio e bom senso, as soluções legais à constante mutação da sociedade, não esquecendo que as normas jurídicas são gerais e abstratas.

Viver o direito em Portugal é lutar todos os dias por um melhor sistema de justiça, um sistema de acesso mais fácil a todos, um sistema mais célere e eficaz. É ter a noção que existe muito caminho para percorrer e não fazer de conta que está tudo bem, porque, na verdade, não está.

MH: Pode contar-nos algum episódio que a tenha marcado na sua vida profissional?

MP: Há vários e podia contar-vos inúmeras experiências com colegas, juizes e clientes. Episódios engraçados e outros nem por isso. Mas, se me permite, prefiro realçar momentos marcantes e não tanto episódios.

O mais marcante, acredite, é sempre aquele em que é possível alcançar a satisfação do cliente e, por incrível que pareça, aquele em que o reconhecimento e o respeito vem da contraparte, dos colegas e dos juizes.

Marcante na minha vida foi também a opção tomada em 2016 de deixar de exercer advocacia em prática isolada, apesar de ter estado sempre acompanhada por



colegas, para integrar uma sociedade de advogados e abraçar o desafio da responsabilidade de um dos departamentos da mesma.

MH: Muitas pessoas desconhecem, mas é co-autora, com Ana Rebelo de Sousa e Miguel Miranda, do Código de Processo Civil e Legislação Complementar, publicado pela Vida Económica. Para além de jurista, pode dizer-se que é também uma estudiosa da área?

MP: É verdade. Sou apaixonada pelo processo civil e, por isso, ter feito o mestrado e obtido o título de especialista nessa área, sendo uma unidade curricular do ensino superior que adoro ensinar. Costumo dizer que é como matemática, exige uma enorme capacidade de raciocínio e de percepção da lógica das soluções. Em processo civil, há sempre algo para descobrir e isso é desafiante. Esse trabalho que desenvolvi com os meus colegas foi fantástico.

Entretanto, este ano, muito recentemente, em junho de 2020, publiquei um outro trabalho com a editora Almedina, intitulado "Guia do Arrendamento em Tempo de Covid-19 - Regimes em, e após, estado de emergência e reflexos futuros", sendo este numa área diferente, mas pela qual também tenho elevado gosto e na qual tenho vindo a desenvolver especialização em termos profissionais.

MH: Atualmente, exerce funções de deputada na Assembleia da República. Que mais valias poderá um jurista acrescentar na discussão e votação das Leis?

MP: Todas as que possa imaginar, desde a percepção do impacto que uma lei pode ter na sociedade até ao conhecimento das consequências em termos de aplicação jurídica para os profissionais do direito. Sem prejuízo da especialização em determinadas áreas, caminho que entendo que hoje é imprescindível para o bom desempenho de um jurista, é preciso conhecer minimamente o direito no seu todo, ter bem apurado o sentido de justiça e conhecer a prática dos tribunais. E isto, só



quem anda ou andou no "terreno", é que conhece. Um jurista tem uma sensibilidade especial e que é inerente à profissão, o que lhe permite, na Assembleia da República, legislar com conhecimento de causa e, necessariamente, com maior ponderação.

MH: Sabemos que integra três Comissões e dois Grupos de Trabalho. Sendo todos eles importantes, gostaríamos de destacar a Comissão de Transparência e Estatuto dos Deputados, trabalho que poderá ser um desafio dado que se trata de assuntos "inter pares". A importância desta Comissão será uma pedra basilar para a democracia e, no caso em apreço, a credibilização de um órgão importante numa Assembleia da República. A questão que lhe coloco é se os membros dessa Comissão partem para a discussão, tendo em vista esse propósito de credibilização ou se, por outro lado, também há diferentes visões ideológicas.

MP: Esta Comissão é, como bem refere, uma pedra basilar para a democracia e, acrescento, para a dignificação da função de Deputado. É verdade que existem diferentes visões ideológicas, mas isso não é necessariamente um obstáculo à análise e profunda reflexão que cada assunto impõe. Apesar dessas diferenças, o sentimento de credibilização da Comissão, em particular, e da Assembleia da República, em geral, é comum, tal como é comum a preocupação para alcançar soluções equilibradas e justas. É uma Comissão com especificidades muito próprias, onde para além das questões relacionadas com os nossos pares, como, por exemplo, os impedimentos e as incompatibilidades, existem outros tantos temas pro-

fundamente interligados com outras Comissões, daí ser uma Comissão com um alto nível de exigência.

MH: No sentido que a vida leva, a esperança de reforma poderá dar-se perto dos 70 anos, ou seja, cerca de mais 25 de profissão. Como desejaria que fossem os próximos 25 anos?

MP: Gostaria que fossem de melhor acesso à justiça e, por isso, necessariamente com taxas de justiça acessíveis para todos os que não reúnem condições para beneficiar do apoio judiciário. Gostaria que fossem revistas, mas a sério e sem brincar com os advogados, as tabelas dos honorários no âmbito do acesso ao direito e aos tribunais e que os advogados encontrassem na sua Ordem profissional um aliado para o exercício da profissão. Gostaria que fosse repensado o modelo de acesso à profissão de advogado, concretamente com uma reflexão sobre o atual modelo de estágio. Outra reflexão que se impõe é sobre o que pretendem os advogados para, e da, CPAS.

Ambiciono por uma justiça mais célere e cada vez mais rigorosa, com a aposta na formação dos juizes, dos procuradores, dos advogados, dos solicitadores e agentes de execução, enfim de todas as profissões jurídicas.

Receio pelo eventual desequilíbrio e exagero na continuação da criação de meios de resolução alternativa de litígios, deslocalizando dos tribunais assuntos que nunca dali deverão sair.

Termino dizendo que ambiciono por 25 anos de dignificação da nobre profissão que é a advocacia e dos advogados, profissionais liberais imprescindíveis ao sistema de justiça.

30 perguntas diretas

- Uma cor**
Azul
- Um clube**
Futebol Clube do Porto
- Um jogador**
Danilo Pereira
- Um desporto**
Futebol
- Um partido**
Social Democrata
- Um político**
Sá Carneiro
- Uma causa**
Meritocracia
- Um credo**
Labor omnia vincit improbus
- Um género musical**
Jazz
- Uma música**
"O Tempo não Pára", de Mariza
- Uma banda**
GNR
- Um intérprete**
Mariza
- Um filme**
"Viver duas vezes"
- Um cineasta**
Steven Spielberg
- Um actor**
Dwayne Jonhson
- Uma actriz**
Julia Roberts
- Uma série**
Chernobyl
- Um livro**
"Política para perplexos", de Daniel Innerarity
- Um jornal**
O Público
- Um jornalista**
José Rodrigues dos Santos
- Um canal televisivo**
SIC Notícias
- Um prato**
Bacalhau...de qualquer maneira
- Um doce**
Jesuíta
- Sushi?**
Não, obrigada.
- Um vinho**
Alvarinho
- Um Whisky**
Cardhu Malt
- Um automóvel**
Mercedes
- Um dia bem passado**
Pequeno almoço com yoga, cereais e café, manhã a trabalhar, almoço com amigos, tarde na invicta com a família, pôr do sol com o marido e jantar com vista mar
- Uma semana de férias no inverno**
Viena de Áustria
- Uma semana de férias no verão**
Formentera

Opinião

MÁRIO
LOPES*



Descarrilamento

O acidente com o comboio Alfa Pendular ocorrido no passado dia 31 de Julho espelha bem o estado lastimável a que foi votada a ferrovia em Portugal. Tal é inaceitável designadamente quando o transporte ferroviário é considerado um meio muito pouco poluente, numa época onde a defesa ambiental adquiriu a escala mundial.

O desinvestimento na ferrovia foi uma opção governativa, designadamente através das inúmeras cativações desenhadas e executadas por Mário Centeno, com o acordo do Primeiro-Ministro, pois o orçamento nunca apresentou dinheiro suficiente para satisfação de promessas político-ideológicas, por muito que a propaganda proclamasse a ocorrência de milagres económicos que, de facto, nunca existiram.

Deste acidente lamentam-se duas vítimas mortais - trabalhadores que circulavam num Veículo de Conservação de Catenárias (VCC) - mas o desfecho poderia ter sido ainda mais trágico atendendo à velocidade que circulava o comboio Alfa, cerca de 190 Km/hora.

A própria INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, SA (IP), concluiu após investigação terem alegadamente ocorrido 13 incidentes como o que originou a colisão com o Alfa, que poderiam ter provocado outros tantos acidentes com vítimas mortais. Refira-se que estes veículos não têm instalado o sistema "CONVEL" que, neste sinistro, teria permitido a imobilização do veículo (VCC) antes deste ter atingido o ponto de perigo.

Atendendo a que o sistema "CONVEL" não é novo, a sua instalação em todos os veículos ferroviários circulantes deveria ter sido prioritária e teria alegadamente evitado estas mortes, pelo que se conclui que a responsabilidade da direção da IP - cargo de indicação política - bem como os responsáveis políticos que a tutelam, incluindo o Ministro, se devem demitir de imediato face à grave falta de gestão que tudo isto evidencia.

***Lic. em Ciências Sociais**
(não escreve ao abrigo do novo acordo ortográfico)

pub



CABELEIREIROS | HAUTE COIFFURE
Elisa Molera

CABELEIREIROS

Rua D. João IV, 263 · CENTRO DA MAIA · 22 941 08 11

CONGRESSO 26.º Congresso Nacional da Juventude Social Democrata realizou-se online

Bruno Bessa eleito Conselheiro Nacional da JSD

O 26.º Congresso Nacional da Juventude Social Democrata, que se realizou nos dias 24, 25 e 26 de julho, reuniu pela primeira vez online e trouxe excelentes notícias para a JSD Maia. De facto, a reunião magna nacional ditou a eleição de Bruno Bessa, atual presidente da estrutura maiata, para o Conselho Nacional.

Em termos de liderança, a disputa eleitoral foi entre Sofia

Matos, actual deputada e presidente da JSD distrital do Porto, e Alexandre Poço, também ele deputado e presidente da distrital de Lisboa da JSD, tendo este último saído vencedor por uma pequena margem de votos, ficando o referendo para a história como um dos mais disputados e vividos da JSD.

A concelhia da Maia fez-se ainda representar na lista ao Con-

selho Nacional em lugar efetivo por António Afonso Mota e na lista à Mesa do Congresso Nacional por Vânia Alves Pereira, numa das maiores representatividades da JSD Maia em candidaturas aos órgãos nacionais. Recorde-se que o líder da concelhia maiata figurava como número dois da lista da candidatura de Sofia Matos ao Conselho Nacional, sendo mesmo a primeira indicação da

maior distrital do país, o Porto.

O Presidente do PSD saudou este domingo a JSD «por ter conseguido realizar um congresso à distância em tempos de pandemia» e prometeu «olhar para o exemplo do congresso que a "jota" realizou entre sexta-feira e domingo num contexto muito difícil», disse fonte daquela estrutura.



JUVENTUDE Nova equipa na concelhia da JP Maia

«Lealdade e dedicação no desafio de 2021»

No passado dia 25 de julho de 2020 foi eleita a nova Comissão Política Concelhia da Juventude Popular da Maia.

Esta nova equipa multidisciplinar é assim constituída por: Hugo Gonçalves (Presidente), Joaquim Pereira (Vice-Presidente), Renato Pinho (Vice-Presidente), Joana Oliveira (Secretário-Geral), Frederico Morais (Vogal), Marta Faria (Vogal) e Mário Lopes (Vogal).

Com esta eleição foram também eleitos seis Conselheiros Distritais e cinco Conselheiros Nacionais que representarão a JP Maia nos respetivos órgãos da Juventude Popular.

Segundo a nota informativa enviada às redações, no momento de oficialização dos resultados, Hugo Gonçalves disse que «é uma altura di-

ficil para se fazer política. Vivemos tempos de incerteza sobre a evolução da pandemia que nos assola. O maior desafio será mesmo com o distanciamento pessoal, promover a aproximação dos jovens à vida política», acrescentando que «os alicerces para um bom futuro assentam na educação. Sendo a Maia uma referência para a educação no país, acredito que poderá ser o ideal ponto de partida para uma evolução no sistema tremendamente desatualizado. Impera a necessidade da chegada da "Educação 4.0". Já vem tarde, mas antes tarde que nunca», transmitiu.

Relativamente ao processo autárquico do próximo ano, o líder dos jovens populares diz ter «o prazer enorme de estar acompanhado nesta comissão política de um

leque alargado de excelentes quadros, uns já no ativo, outros para lá caminham. Da engenharia eletrotécnica à medicina dentária, passando por ciências empresariais, relações internacionais e solicitadora. Sem dúvida que todos compreendemos não só a importância da educação, como a importância da política no nosso dia-a-dia. Como tal, preparar-nos-emos o mais possível para auxiliar o CDS Maia no desafio de 2021, com o maior sentimento de lealdade e de dedicação», disse.

Segundo a mesma nota, esta estrutura da Juventude Popular já venceu três prémios de "Melhor Concelhia" a nível nacional, podendo ser facilmente contactada através das redes sociais, disseram a terminar.

POLÍTICA Pré-apresentação

"Notas da Covid-19" é o novo livro de Joaquim Jorge

Joaquim Jorge, biólogo, fundador do "Clube dos Pensadores" e do movimento "Matosinhos Independente", vai publicar "Notas da Covid-19", cuja capa é da ilustradora Elsa Lé, editado pela editorial Novembro.

O livro, ao que o MH apurou, deverá ser apresentado em Setembro. Tivemos acesso à sua pré-publicação, nomeadamente a capa e um excerto da obra.

«Este vírus, Covid -19, foi um aterrorizador golpe nas nossas vidas, parece a Mãe de Todas as Batalhas. Mostra-nos o quanto tudo é secundário, os nossos problemas – pessoais, sociais ou profissionais – passam para segundo plano e

sobressai com nitidez o que de verdade importa: a sobrevivência, a nossa e a de todos. Acho que deter esta pandemia é responsabilidade de todos e de todas. Se te proteges, proteges as outras pessoas.

Com o medo de morrer, os portugueses mudaram de atitude, saíram da sua zona de conforto, têm sido solidários e obedientes. Acho que os portugueses iniciaram uma relação de ódio ao vírus, estão lentamente a domar o seu medo para viver e amar com liberdade», lê-se.

Joaquim Jorge apesar de estar num processo de candidatura independente à CM Matosinhos, no confinamento, arranhou algum tempo

para escrever e dizer o que lhe vai na alma nestes tempos difíceis.

Este livro "Notas da Covid-19", segundo o autor «é um diário feito ao longo do tempo no período mais difícil de se viver e sem pretensiosismo é um registo pessoal do autor com a sua forma polemica de se exprimir».

Joaquim Jorge revelou que irá retomar os debates do Clube dos Pensadores «por insistência de muita gente e por actualmente, a política estar muito insossa. O unanimismo leva à apatia e inoperância. A crítica e a diferença de opiniões levam ao inconformismo e consequente evolução e criatividade», disse a propósito.

POLÍTICA Deputados do PSD questionam

Portagens da A41, na Maia, «prejudicam a economia local»



Os deputados do PSD contestam o pagamento de portagens na A41, Circular Regional Exterior do Porto (CREP), nomeadamente no Concelho da Maia.

Em pergunta à ministra da Coesão Territorial, os deputados eleitos pelo Porto querem saber «que medidas estão a ser desenvolvidas para resolver o desequilíbrio existente nas portagens da A41 no concelho da Maia».

Os parlamentares social-democratas começam por explicar que «nos dois pontos mais distantes do concelho da Maia, abrangidos pelo A41, num percurso de cerca de 14 quilómetros, existem quatro pórticos pelos quais os maiatos, e não só, têm de passar para circular dentro do concelho, incluindo assim o pórtico de cada extremo para entrar e/ou sair da Maia. Todos os quatro pórticos são portajados, com custos entre 0,15 e os 0,40 euros, na categoria de veículos C1, num percurso de cerca de 14 quilómetros», adiantam.

Para o PSD, a cobrança de portagens nesta área «evidencia uma desigualdade e um desequilíbrio que não tem paralelo no País», já que a existência de quatro pórticos «numa malha urbana de tão curta distância teve e tem repercussões negativas no crescimento económico local e regio-

nal e coloca em causa a equidade de tratamento no contexto nacional, traduzindo uma carga injusta e injustificável sobre todos os que circulam diariamente na malha urbana da Maia, prejudicando, inclusive, os trabalhadores das inúmeras empresas localizadas na Zona Industrial Maia l».

O PSD diz lamentar «a ausência de qualquer diligência por parte do ministro do Ambiente da ministra da Coesão Territorial para resolver o problema», acrescentando estar à espera de «soluções concretas», que passam pela «cooperação com os autarcas locais do concelho da Maia».

Em documento datado desta quarta-feira, 29 de julho, os deputados eleitos pelo Porto do PSD deixaram as seguintes questões, destinadas à Ministra da Coesão Territorial:

1. Quais são, em concreto, as medidas que estão a ser desenvolvidas para resolver o desequilíbrio existente nas portagens da A41 no concelho da Maia

2. Qual a razão para não serem estabelecidos contactos com os autarcas locais do concelho da Maia, concretamente com o Senhor Presidente da Câmara Municipal da Maia, no sentido de, em conjunto, serem encontradas as melhores medidas?

3. Para quando se prevê a implementação de soluções concretas?

CONSTRUÇÃO ▬ Concurso para concessão decidido em reunião extraordinária de Câmara

Novo Tanatório na Maia em 2022

▷▷ Autarquia aprova a concessão de um Tanatório na Maia, que deverá estar em funcionamento em 2022.

A Câmara Municipal da Maia aprovou o lançamento do concurso internacional para a concessão, construção e exploração do Tanatório da Maia. O novo equipamento, que deverá estar em funcionamento daqui a dois anos, será encarregado ao vencedor do concurso que terá de fazer um investimento inicial de dois milhões de euros. A concessão terá a duração 30 anos.

O crematório, que será edificado perto do Cemitério Novo de Vermoim, irá funcionar como um centro funerário. Segundo a autarquia, o novo espaço irá ter equipamentos de apoio, zonas verdes e amplas áreas de circulação, sendo ainda dotado de elevados graus de higienização e limpeza.

O lançamento do concurso foi proposto pelo presidente da autarquia numa reunião extraordinária de Câmara, tendo sido

aprovado por unanimidade.

António da Silva Tiago, presidente da Câmara Municipal da Maia, acredita que equipamentos como este são necessários e contribuirão «decisivamente para a melhoria da oferta de serviços no concelho». O autarca acrescenta ainda que «a solução encontrada permitirá a sua rápida implementação e sem qualquer custo para o erário público» e que o município «ainda receberá pela utilização do espaço cedido e pelos serviços que forem prestados».

BE já se pronunciou

O partido fez saber, em comunicado, que está a favor do Tanatório da Maia e reconhece a «importância do equipamento para o concelho», mas contra a sua concessão. Para o Grupo Municipal do Bloco de Esquerda «o Tanatório é uma necessidade sentida pela população há já vários



anos, verificando-se anualmente um crescimento da procura por estes serviços no país».

No entanto, os deputados municipais do BE consideram que este investimento «tem natureza pública, pelo que a sua gestão deve caber à administração pública local». E que, por isso, a decisão de lançar um concurso público internacional para con-

cessionar o espaço à gestão privada «reduz o papel das Juntas de Freguesia como agentes locais de serviço público».

O BE diz concordar com o projeto, mas discorda das opções da sua concretização. Assim, o absteve-se na deliberação sobre o lançamento do concurso público de concessão.

O poder da pergunta

VICTOR DIAS*



Porque está o Mundo cada vez mais perigoso?

1 – Que relação haverá entre o surgimento e ascensão, um pouco por todo o lado, dos populismos políticos e o aumento desmesurado da perigosidade no Mundo?

2 – Que importância tem vindo a assumir a perda de valores humanos, cívicos e éticos no aumento da insegurança no Mundo?

3 – Que impacto pode ter uma educação cívica para a tolerância e para o pluralismo da diversidade cultural, política, religiosa e étnica?

4 – De que forma os governos e as instituições internacionais poderão cooperar para inverter este rumo de agravamento contínuo da insegurança e perigosidade no Mundo?

*Comunicólogo e investigador no DLLC da Universidade de Aveiro

OBRAS ▬ Investimento rondou os 148 mil euros

Concluída empreitada de regularização do leito da ribeira dos Mogos

▷▷ A empreitada de regularização do leito da ribeira dos Mogos, entre a Alameda Manuel Gonçalves Ramos e a Rua dos Mogos, está concluída. A ribeira, que neste troço estava entubada, voltou a correr a céu aberto.



A regularização passou pela execução de muro de gabiões em alguns troços da Ribeira, pelo desvio de um coletor de saneamento, pela realocação de poste de

eletricidade e pela reabilitação de uma passagem hidráulica. O valor da obra foi 148 mil euros.

Terminados estes trabalhos, serão agora «feitas correções ao

nível de arranjos urbanísticos junto à presente linha de água», avança a autarquia em comunicado. Está ainda prevista numa fase posterior a elaboração de um projeto de paisagismo das margens deste ribeiro.

A curto prazo, o Município da Maia diz que irá ainda intervir a montante desta linha de água através da substituição de um coletor na Vereda da Folha, freguesia da Cidade da Maia.

AMBIENTE ▬ Segundo o relatório da AdePorto,

Maia está menos poluente

▷▷ Município mostra uma diminuição na emissão de gases com efeito de estufa. Setores da indústria e dos transportes estão menos poluentes.

De acordo com o Relatório Anual de Energia e Emissões da AdePorto - Agência de Energia do Porto, desde 2008 que o município da Maia tem vindo a registar uma diminuição dos Gases com Efeito de Estufa (GEE).

Conforme os dados da AdePorto, os setores da indústria e dos transportes, demonstram uma maior descida. Os valores do setor da indústria, no ano de 2008, apresentavam um valor de 491 137 tCO₂eq (equivalência em dióxido de carbono), tendo des-

cido, em 2018, para 352 349 tCO₂eq. Nos transportes, em 2008, as emissões de GEE rondavam os 304 929 tCO₂eq, valor que também desceu para pouco mais de metade (176 012 tCO₂eq).

A eletricidade e o gásóleo continuam a ser os que mais emitem GEE e em 2018 registaram percentagens de 59,7 e 18,6, respetivamente. Seguem-se o gás natural (14,7%) e a gasolina (5,4%) que são os que menos emitem GEE no Município da Maia.

pub



AV. SERPA PINTO N°565 LJ.33 | 4450-282 MATOSINHOS | matosinhos@houseloft.pt

CONSTRUÇÃO CIVIL - RECUPERAÇÃO DE IMÓVEIS - PROJECTOS DE REABILITAÇÃO

Construção e Remodelação Moradias. Remodelação Prédios. Restauração de Fachadas. Pinturas interiores e exteriores. Aplicação de cerâmicos. Remodelação Cozinhas, fabricação e montagem. Aplicação de Soalho. Montagem soalhos flutuantes. Montagem de portas e roupeiros. Remodelação Casas de Banho. Remodelações de Lojas, restauração, escritórios. Instalação de redes águas, e esgotos. Montagem de sanitários. Serviços de Trolha. Tectos Falsos. Renovação de telhados, isolamento, impermeabilização. Instalações eléctricas.

ACTUAMOS NO GRANDE PORTO - ORÇAMENTOS GRÁTIS

Irene Matos 910 383 001



Opinião

JOAQUIM
JORGE*

Covid-19

Esta pandemia mostra à sociedade que a política é uma campanha eleitoral permanente. Há uns que ganharam com esta crise sanitária e outros perderam. Daí, ser preciso estar em constante alvoroço e andar sempre a correr com soluções e ideias contra os rivais.

Vivemos numa sociedade diabólica, em que só há um Deus - o dinheiro. Vivemos num mundo darwiniano de luta pela sobrevivência: os ricos para um lado, os pobres para outro. Os ricos com tudo e os pobres com quase nada. Com a Covid-19 o darwinismo acentuou-se: fracos, doentes e idosos condenados à sua sorte; jovens, capazes e saudáveis sobrevivem.

Esta pandemia fez do Mundo um lugar pior e perigoso. O problema é que não temos para onde ir! Eu dou voltas à cabeça para ver como posso sair deste Mundo e abraçar um melhor, mas não vejo jeito. Todavia, não vou desistir de um Mundo limpo de corrupção, com doenças controladas, digno e que haja espaço para todos.

O medo continua aí, pelas notícias e o aumento de número de infectados. O medo torna as pessoas antipáticas e irracionais. O que atualmente comanda as nossas vidas é a crise económica. Vamos ver quanto medo, os portugueses conseguem acumular sem rebeatar? A Covid-19 não só mata gente, mas também, mata ideias, quando não as mata, desacredita-as.

Vivemos num Mundo em que o ideal de convivência é não pensar de maneira diferente ou ser dissidente. Eu nunca tive problemas em divergir de uma pessoa, dizer-lhe o que penso e continuar amigo(a) dessa pessoa. Politicamente a mesma coisa. Vivemos numa sociedade em que não há o direito à diferença, isso é estigmatizado. Eu gosto de ser do contra e pago por isso um alto preço, mas sinto-me bem com esta forma de ser.

*Biólogo;
Fundador do
Clube dos Pensadores e
Matosinhos Independente

WWW.
jornaldamaia
.pt

o seu jornal DIÁRIO online

EMPRESAS **///** Certificação LEED, nível "Platinum", pelo United States Green Building Council

Sonae Tech Hub, na Maia, distinguido como «edifício mais sustentável em Portugal»

▷▷ Sonae Tech Hub, o mais recente e inovador espaço de escritórios do Sonae Campus, na Maia, foi distinguido como o «edifício mais sustentável em Portugal», e «um dos 100 melhores a nível mundial», divulgou o grupo em comunicado. Investimento ascendeu aos 11 milhões de euros.



Este edifício, instalado no Sonae Campus, situado na Avenida de Dom Mendo, é um

baseado em critérios exigentes de sustentabilidade com um foco invariável nas pessoas. Uma história que começou há uma década quando o Sonae Maia Business Centre, também na Maia, obteve a certificação LEED Gold e foi o 1º edifício da Península Ibérica a conquistar este nível de certificação.

«O edifício da Sonae recebeu a certificação LEED de nível "Platinum", com um "score" de 89 pontos, a mais elevada atribuída até hoje a um edifício em Portugal e que premeia as suas características ambientais», adianta a Sonae, sublinhando que o «Sonae Tech Hub é, assim, reconhecido como o edifício construído de raiz mais ecoeficiente em Portugal e um dos 100 melhores a nível mundial», destacou o grupo.

A Sonae Tech Hub dispõe de espaços verdes e de lazer, que possibilitam o convívio e interação entre os colaboradores e ainda parques para bicicletas e postos de carregamento para viaturas elétricas.

João Günther Amaral, membro da Comissão Executiva e Chief Development Officer do grupo, acredita que «a Sonae está comprometida com a sustentabilidade e empenhada em contribuir ativamente para alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável fixados para 2030. O Sonae Tech Hub, o novo edifício no Sonae Campus que recebe as áreas tecnologia das várias empresas do grupo, é um exemplo deste compromisso. Estar nos top 100 mundial dos edifícios mais eco-eficientes é um enorme motivo de orgulho», afirma.

«O Sonae Tech Hub, o mais recente edifício de escritórios do Sonae Campus, na Maia, foi distinguido com a certificação LEED - Leadership in Energy & Environmental Design pelo United States Green Building Council, uma das mais reconhecidas entidades mundiais de certificação de projetos imobiliários sustentáveis», referiu o grupo em comunicado.

espaço de inovação que acolhe as áreas tecnológicas do grupo, nomeadamente a BIT e a Sonae IM, e serve cerca de 400 colaboradores. «O investimento no projeto ascendeu a 11 milhões de euros», avançou a empresa.

Para Marco Aurélio Nunes, administrador SFS Gestão de Fundos, «este é um edifício único, que permite à Sonae continuar a sua história de desenvolvimento de edifícios

INOVAÇÃO **///** Linha de equipamentos de desinfeção já está em fase de lançamento

Empresa maiata cria lâmpadas germicidas portáteis para desinfeção de objetos

▷▷ M&S Consulting é o nome da empresa que decidiu investir numa linha de equipamentos de desinfeção através de tecnologia de lâmpadas UV-C254 com ozono. Produto, onde a luz ultravioleta promete ser uma revolução, esteriliza objetos com uma eficácia de 99%. Primeiro protótipo foi oferecido à autarquia maiata.

É agora muito claro para todos que, doravante, a necessidade constante de desinfeção de espaços e objetos continuará a ser imprescindível. É também inequívoco que teremos, como comunidade, de continuar a adaptar estilos de vida e comportamentos à realidade atual, com vista à minimização dos riscos e ao controlo das ameaças à nossa saúde. Esta inevitabilidade, transversal a todas as áreas e atividades profissionais, requer por isso soluções práticas e inovadoras, que facilitem o processo de desinfeção contínua e frequente.

Foi essa consciência que levou a M&S Consulting, empresa sediada na Maia, a investir numa linha de equipamentos de desinfeção através de tecnologia de lâmpadas UV-C254 com ozono, que está já em fase de lançamento. Esta

prática e eficaz solução assegura a desinfeção de objetos ou espaços, de forma mais rápida e económica do que a tradicional.

A desinfeção por luz ultravioleta de tipo C na frequência 254 - daí a designação UV-C254 - é um método utilizado em ambiente hospitalar, e surge nestes produtos aliada ao ozono, que por sua vez permite eliminar odores provenientes de bactérias.

A empresa maiata criou duas opções de lâmpadas germicidas portáteis, de diferentes tamanhos, que garantem a esterilização e desinfeção de bactérias e processos fotoquímicos em geral; e uma câmara, também de duas dimensões diferentes, que desinfeta, com uma eficácia superior a 99%, os produtos que lá sejam colocados.

A M&S Consulting é respon-



sável pelo fornecimento dos equipamentos, e compromete-se a estudar previamente o local onde os mesmos serão instalados, por forma a garantir, especialmente no caso das lâmpadas, que a quantidade de UV é a suficiente para desinfetar o espaço.

Este projeto tecnológico, pro-

tagonizado por uma empresa maiata, está atualmente a ser estudado e implementado por instituição de referência na área da saúde.

A Câmara Municipal da Maia foi presenteada com o primeiro protótipo, que agora se encontra instalado no gabinete de apoio à presidência.

EMPRESAS **||** Marca adota novo formato inovador mais sustentável e amigo do ambiente.

Ferbar apresenta leguminosas em embalagens mais sustentáveis

▷▷ Três referências da gama de leguminosas chegam pela primeira vez ao mercado nacional numa embalagem desenvolvida pela Tetra Pak mais sustentável e que reduz em 81% as emissões de carbono.

Sediada na Maia, a Ferbar tem vindo a desenvolver uma série de preocupações ambientais e a adotar escolhas que promovam uma maior sustentabilidade e que contribuam para a redução da pegada ecológica. Uma das medidas mais significativas passa agora pelo lançamento de três produtos num formato inovador no segmento das leguminosas, sendo assim a primeira empresa portuguesa a apresentar leguminosas na embalagem Tetra Recart, da Tetra Pak. A partir de agora, é possível encontrar feijão branco, feijão encarnado e grão, cozidos sem adição de sal, neste novo formato inovador mais sustentável e amigo do ambiente.

Esta nova embalagem apre-

senta uma série de vantagens para o consumidor e para o planeta. É inquebrável, ocupa menos espaço, é mais fácil de utilizar, permitindo um esvaziamento completo, e ainda de fechar e guardar para usar novamente mais tarde. Além disso, é 100% reciclável, o que a torna mais ecológica comparativamente com outras opções, e reduz em 81% as emissões de carbono.

Tetra Recart é a primeira embalagem cartonada para alimentos autoclavável do mundo e surge como uma alternativa ecologicamente melhor para alimentos normalmente comercializados em latas ou garrafas, como vegetais, tomates, refeições prontas, sopas, molhos e ração animal. Feita princi-

palmente de papel-cartão com certificação Forest Stewardship Council™ (FSC™), a Tetra Recart é a primeira embalagem feita à base de papel áspero o bastante para suportar o processo da autoclavagem. Os alimentos enlatados existem há dois séculos. A Tetra Recart é a versão moderna, reinventada e mais inteligente.

A Ferbar disse ter a «ambição» de estender esta solução, ou semelhantes, a mais produtos nos próximos anos, estando totalmente comprometida com «o propósito de adotar soluções ecologicamente mais sustentáveis».



Para Márcio Barbosa, Chief Business Development Officer da Ferbar, «o packaging é um campo de melhoria contínua possível. Este conceito demorou cerca de três anos a ser desenvolvido e procurámos ativamente a solução técnica e económica ideal. Era imperativo mantermos as características distintivas dos nossos legumes em conserva, mas usarmos um tipo de embalagem mais amiga do planeta», explica.

EMPRESAS **||** Continente Maia Jardim é uma das 29 lojas que disponibiliza Caixas Zer0% Desperdício

Caixa de 5kg de frutas e legumes, perto do fim de prazo, estão à venda no Continente 2,5 euros

▷▷ As Caixas Zer0% Desperdício têm no seu interior frutas e legumes que se aproximam do fim do seu valor comercial, mas a marca assegura que «ainda estão em perfeitas condições para consumo». Com 5kg, e à venda por apenas 0,50€/kg, as caixas fazem parte de uma iniciativa que pretende reduzir o desperdício.

Segundo a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), a cada ano, mais de metade das frutas e legumes colocados à venda são desperdiçados, ao longo de toda a cadeia de valor e na casa do consumidor. Para combater o problema nas suas lojas, o Continente desenvolveu caixas de 5kg com frutas e legumes que estão perto de ultrapassar o ponto ótimo de consumo, à venda por apenas 0,50€/kg.

As Caixas Zer0% Desperdício estão à venda na zona de frescos das lojas Continente com uma seleção de frutas e legumes que se aproximam do fim do seu valor comercial, mas que «ainda estão em perfeitas condições para consumo». Apesar de conseguir ver o que cada caixa contém, o conteúdo está assinalado no exterior da mesma. A marca assegura que o conteúdo de cada caixa «é cuidadosamente selecionado

pelos colaboradores de loja que resgatam apenas as frutas e legumes que continuam a corresponder aos padrões de qualidade e frescura».

A iniciativa está atualmente em vigor em 29 lojas de todo o país, das quais uma no concelho da Maia (Continente Maia Jardim), mas a marca indica que está a ser estudado o alargamento às restantes, evitando o desperdício de 25 toneladas de frutas e legumes por ano.

Snacks e sumos que combatem o desperdício alimentar

Além desta caixa, a marca está a aproveitar o desperdício gerado na produção das maçãs e pêras com Indicação Geográfica Protegida (IGP) transformando-as em snacks de fruta desidratada, à venda por 0,69€ cada embalagem de 20g. A isto juntam-se ainda os sumos naturais que levam apenas frutas espremidas, sem qualquer adição de açúcar ou



água, como o sumo 100% maçãs de Alcobaça de 1,5l por 2,99€.

«No sentido de evitar quebras e contribuir para um planeta mais sustentável», as lojas Continente doam diariamente excedentes alimentares a instituições de solidariedade social e apoio a animais. A marca adianta que em 2019, foram doados excedentes que corresponderam a 12 milhões de euros, a mais

de 1.013 instituições por todo o país.

Para Pedro Lago, diretor de Projetos de Sustentabilidade da Sonae MC, «o Continente, enquanto retalhista, tem um papel fundamental no combate ao desperdício alimentar, contribuindo para dar o exemplo e incentivar consumidores, colaboradores e fornecedores para que tenham um papel ativo neste trabalho que é responsabilidade de todos».

Opinião

MIGUEL
CORREIA*



A inteligência que julgámos ter

Muitos descobriram, graças ao acidente ferroviário de Soure, que os comboios estão equipados com sistemas de segurança e, mesmo assim, registam-se falhas humanas. Os serviços noticiosos recoreram à sabedoria de alguns especialistas que, com calma e paciência, conseguiram elucidar os que sempre afirmaram que, para conduzir um veículo ferroviário, basta empurrar uma alavanca para trás e para a frente. Afinal existem normas e procedimentos que devem ser cumpridos à risca. O mesmo se passa com a sinistralidade automóvel: há condutores que ignoram (ou desconhecem) o código e principalmente a viatura que conduzem. Mais cedo ou mais tarde, a história acaba num cemitério, com muita gente vestida de preto. Enquanto escrevo esta crónica recebo indicação de outro acidente: uma carrinha de mercadorias foi colhida por um comboio depois de ignorar a sinalização da passagem de nível. Todas as acções de sensibilização são insuficientes para combater o flagelo da pressa e puro facilitismo. O complexo de superioridade (só acontece aos outros) é algo que está enraizado na nossa sociedade e, sinceramente, tanto me entristece...

Voltando ao tema da ferrovia – até porque, pela minha experiência, acho que percebo alguma coisa – preocupa-me o aumento do número de passageiros que, pura e simplesmente, não se esforça para perceber as regras do transporte que utilizam diariamente. O exemplo dos aviões: só quando estiver a cair é que vão pegar no folheto para saber o que fazer.... Ao passageiro apenas se exige que saiba comprar bilhete e, mesmo assim, alguns fazem questão de não aprender! É o fenómeno da nova corrente social dos pobrezinhos: não se pode corrigir ou chamar a atenção sob pena de levar uma bela reclamação! Resta a sapiência das redes sociais. É lá que se dissipam dúvidas (erradamente, escusado será dizer). Principalmente, quando os esclarecimentos são dados por indivíduos que pouco ou nada percebem, mas fazem questão de enganar os outros. Demasiada liberdade de expressão aliada a um grau de ignorância fortuito leva-me a admitir que, afinal, não temos a inteligência que julgámos ter...

*Cronista Social e Documentarista



Opinião

CARLOS
MAGALHÃES*Reforma do Sistema
Político e Eleitoral

É urgente realizar em Portugal uma reforma do sistema político e eleitoral.

Os partidos do arco governativo adotaram estruturas marcadamente hierárquicas para chegar ao poder e não para ajudar a preparar o futuro, a verdadeira dimensão da política.

A legitimação do voto válida, frequentemente e de forma pejorativa, o exercício substantivo do poder em causa própria. Por outras palavras, a partir do momento em que as elites chegam ao poder vão criando condições para lá permanecer o mais possível. Não interessam as virtudes e os valores postos em causa pois que as ideologias são, cada vez mais, elementos descartáveis/descontinuados.

O financiamento dos partidos, pensado e legislado à socapa dos eleitores, está indexado aos resultados eleitorais e constitui a principal fonte do orçamento de funcionamento dos partidos. Há assim, uma conexão causa-efeito entre a legitimidade democrática através do voto, o exercício do poder a nível partidário e o financiamento dos partidos.

No exercício da atividade política geralmente não estão os mais aptos, mas os indicados pela oligarquia partidária. Da mesma forma os eleitores, mantidos pelo "regime" numa iliteracia política atroz, votam nos partidos como se de clubes se tratassem.

Com uma reforma do sistema eleitoral, tanto no plano dos círculos uninominais como no do voto preferencial, os candidatos partidários vão responder cada vez menos à estratégia das cúpulas partidárias e cada vez mais à responsabilização perante os eleitores de proximidade.

Os movimentos independentes, que ganham eleições aos partidos nas eleições locais, mas que deixam de existir, formalmente, no dia do escrutínio, deverão ser considerados com outra dimensão e dignidade na lei eleitoral.

O futuro é já hoje.

***Doutorado em Estudos do Património/Museologia; fundador do Movimento de Cidadania Independente - MAIS**

EMPRESAS Em 2019, volume de negócios de e-commerce na Garland aumentou 85% face ao ano anterior

Garland Logística aumenta área dedicada ao e-commerce em 240%

▶▶ Empresa dispõe de 20.400 m² nos seus centros logísticos destinados ao negócio, dos quais 98% estão ocupados. Empresa abrirá em breve novo centro logístico na zona Norte do país para acompanhar crescimento da procura.

Em quatro anos, a Garland Logística aumentou de 6.000 m² para 20.400 m² a área dedicada à logística de e-commerce, transformando-se num dos principais players nacionais no negócio. A aposta na expansão de infraestruturas dedicadas à atividade de e-commerce acompanha o crescimento do volume de negócios que a empresa regista nesta atividade. Em 2019, a Garland Logística faturou mais 85% relativos a operações de comércio eletrónico face ao ano anterior.

Atualmente, a Garland dispõe de 6.400 m² no Centro Logístico (CL) em Cascais, 1.000 m² nos dois CL em Aveiro, 12.000 m² em ambos os CL instalados na Maia, e 1.000 m² em Vila Nova de Gaia dedicados à logística de e-commerce. Com uma carteira de clientes, em que predominam marcas líderes em moda, entre as quais a Farfetch, desde 2017, a pandemia causada pela propagação do novo coronavírus veio diversificar os setores de atividade a que a Garland presta serviços de comércio eletrónico, passando

a integrar também marcas da área alimentar.

Desde que se registou o primeiro caso de Covid-19 em Portugal, em março, a Garland Logística viu o número de expedições diárias aumentar em cerca de 50% face a período homólogo do ano passado.

Novo CL no Norte

Apesar de, desde sempre prestar serviços pontuais relacionadas com comércio eletrónico a alguns dos seus clientes, foi em 2016 que a Garland Logística decidiu entrar definitivamente neste negócio. Para tal, ampliou parte do CL da Maia II, com o objetivo de prestar o melhor serviço com a tecnologia mais avançada. Arrancou então com uma área de 6.000 m² exclusivamente dedicada à nova atividade. Com um crescimento de 240% no espaço destinado ao e-commerce desde então, 98% já está ocupado, havendo, no entanto, capacidade para aumentar a área, convertendo racks em mezzanines nos CL atuais.

Mesmo assim, e anteci-



pando o enorme crescimento que o comércio eletrónico terá no futuro, a Garland Logística «viu já aprovados investimentos significativos, estando projetada para breve a abertura de um novo centro logístico na zona Norte de Portugal», avança Ricardo Sousa Costa, administrador do Grupo Garland e responsável pelo negócio da Logística. «A nossa estratégia de expansão passa por apostarmos cada vez mais neste

setor da atividade logística, que tem tido, e virá a ter ainda mais no futuro, uma procura crescente», antevê o responsável, ao acrescentar que «a nossa forte aposta nos serviços logísticos de apoio ao e-commerce é bastante anterior à pandemia. No entanto, o presente 'boom' da procura só vem reforçar como foi acertada a visão da Garland quando há quatro anos decidiu focar-se nesta atividade».

EMPRESAS Novo posto está integrado na rede do consórcio europeu Eco-Gate

Dourogás instala na Maia o seu décimo posto de abastecimento de gás natural

▶▶ Grupo investe 1,2 milhões de euros em novo posto de abastecimento de Gás Natural Veicular (GNV) na Maia. Esté é o décimo e permitirá chegar a todo o território nacional.



Grupo Dourogás acaba de inaugurar um novo posto de abastecimento de GNV na área de Serviço da BP na A41, Maia.

O investimento rondou os 1,2 milhões de euros e, com esta nova infra-estrutura, a empresa

conseguirá fazer chegar este combustível a todo o território nacional, com uma rede de dez postos comerciais.

Segundo a empresa, este novo posto está integrado na rede do consórcio europeu Eco-Gate, que

estabeleceu uma rede de postos GNV nos corredores de abastecimento, em Portugal, Espanha, França e Alemanha, seguindo a Diretiva Europeia dos Combustíveis Alternativos (2014/94/CE) que compromete Portugal a implantar no território nacional postos de abastecimento de GNV. Desta forma, a empresa que abastece a frota de autocarros da Sociedade de Transportes Coletivos do Porto (STCP) reforça a sua oferta também no segmento de transporte de passageiros.

Este posto nasce de uma parceria com a BP Portugal e está preparado para o upgrade de hidrogénio verde, combustível relativamente ao qual Nuno Moreira, presidente da

Dourogás, admite que «seguirá a estratégia para chegar à liderança no mercado português».

Na calha estão já novos investimentos, que incluem o upgrade dos postos GNV para postos de hidrogénio e outros gases renováveis, como o biometano (Bio-GNV).

«O gás natural (com incorporação de hidrogénio e gases renováveis) assume-se como a melhor forma de descarbonizar no presente. E temos a certeza que o hidrogénio permitir-nos-á descarbonizar a 100% no futuro. Por isso, temos em curso um ambicioso plano de investimentos estruturantes nestas áreas», disse Nuno Moreira.

DISTINÇÃO // Fundador da Prozis reconhecido como exemplo de superação e inovação



Miguel Milhão distinguido com Prémio Metropolitano de Empreendedorismo 2019

▷▷ Após ter fundado uma das maiores empresas de suplementação desportiva da Europa, Miguel Milhão é distinguido como exemplo de superação e inovação com o Prémio Metropolitano de Empreendedorismo 2019. Nomeação foi indicada pelo presidente da Câmara Municipal da Maia.

Com apenas 23 anos, Miguel Milhão fundou, em 2006, uma das maio-

res lojas de nutrição desportiva e alimentação funcional da Europa. Com o lema "Exceed Yourself", a Prozis, contrariamente ao senso comum, assume-se como uma empresa tecnológica.

No passado dia 2 de Julho, a Maia viu Miguel Milhão ser homenageado com o Prémio Metropolitano de Empreendedorismo 2019, que decorreu na Sala de Arquivo do Centro de Congressos da Alfândega do Porto, referente às ações e iniciativas para o ano 2019.

A distinção homenageou pu-

blicamente personalidades que se tenham destacado pela sua ação inovadora e dinâmica empreendedora, imprescindível para o desenvolvimento do território e criação de valor para a Área Metropolitana do Porto. O fundador da Prozis representou a Maia, numa nomeação indicada por António Silva Tiago, presidente da Câmara Municipal da Maia.

O prémio foi entregue aos homenageados numa cerimónia que contou com a presença do

Secretário de Estado do Comércio, Serviços e Defesa do Consumidor, em representação do Ministro de Estado, da Economia e da Transição Digital.

Recorde-se que em setembro de 2018, a empresa de Miguel Milhão instalou na Maia um novo centro tecnológico de I&D, num investimento que ascendeu aos 15 milhões de euros e permitiu a criação de mais de mil postos de trabalho, nas áreas de programação e sistemas informáticos.

AMBIENTE // LIPOR reforça atuação no panorama internacional do Setor de Resíduos

"Datacenter Lipor" reconhecido internacionalmente

▷▷ Ferramenta que viabiliza a monitorização dos projetos com maior precisão referenciada como «boa prática» e um «exemplo a seguir no caminho para assegurar uma Economia circular».

A European Circular Economy Stakeholder Platform (ECESP), uma iniciativa conjunta da Comissão Europeia e do Comité Económico e Social Europeu para reunir as partes interessadas na promoção da Economia Circular do Continente Europeu, referenciou no seu website o Datacenter como uma «boa prática», considerando a Plataforma como um «exemplo a seguir no caminho para assegurar uma Economia verdadeiramente circular».

Com este reconhecimento, a Lipor e os Municípios Associados reforçam a sua atuação no panorama internacional do Setor de Resíduos.

Mantendo como prioridade o cumprimento do seu Plano Estratégico, e por forma a «garantir o cumprimento das metas a que está vinculada», a LIPOR diz ter vindo a concertar esforços no sentido de implementar projetos de recolha seletiva, articulados e desenvolvidos em estreita relação com os seus municípios associados.

Aliado ao desígnio de promover as boas práticas de gestão de resíduos, a Estratégia na LIPOR sustenta a impossibilidade de gerir aquilo que não consegue medir. Assim, definiu-se como imprescindível monitorizar os proje-

tos implementados através de uma Plataforma Digital própria.

O "Datacenter Lipor" é a ferramenta que viabiliza a monitorização dos projetos implementados com maior precisão. Além de permitir maior fiabilidade na gestão da informação e no reporte a entidades externas, possibilita ainda a transição de um modelo de análise macro, assente em resultados globais e por zona geográfica, para um sistema em que é possível quantificar os níveis de participação e estimar as quantidades entregues por cliente de forma individual.

Objetiva



LBV, «um apoio imprescindível para as famílias»

Paula Lourenço é apoiada pela Legião da Boa Vontade há nove anos, a filha tinha três anos, na altura em que começou a participar no Programa Semente da Boa Vontade da instituição, dirigido a crianças.

Paula recebeu apoio do Programa Um Passo em Frente da LBV e com ele, apoio na alimentação, roupas, artigos de higiene, é acompanhada e orientada pela técnica de serviço social da insti-

tução e afirma «tenho sido recebida com muito carinho».

Nestes últimos meses, com a pandemia COVID-19, as dificuldades, que já eram muitas, agravaram-se. A filha tem agora 12 anos e o trabalho resume-se a algumas horas de limpezas. «Tenho vivido com muita dificuldade», desabafa Paula, que acredita que «o apoio da LBV é imprescindível para as famílias».



Opinião

ANGÉLICA LIMA*

2ª Mobilização Nacional Antifascista

Realizou-se no passado dia 25 de Julho, em Lisboa, a 2ª Mobilização Nacional Antifascista e Antirracista. Mais de 2 centenas de pessoas estiveram presentes a mostrar que não deixaremos que certas forças obscuras que o século XX criou e que começa a alastrar-se por esta Europa e também em Portugal.

Muitos destes manifestantes fi-

zeram km's, desde o Norte de Portugal, pagando as despesas dessa viagem, dinheiro esse oriundo do trabalho desses mesmos membros. Isto apenas para responder ao Sr. Deputado André Ventura que diz que quem esteve presente era um bando de desempregados e desocupados, acho que mais uma vez, o Sr. Deputado não fez o seu trabalho e difamou pessoas que dão muito mais do que ele à sociedade.

Para todos os que criticaram esta manifestação, referindo que não faz qualquer efeito, que Portugal não é fascista, xenófobo e racista, lembro que quase à mesma hora, da manifestação, um homem era assassinado e, apesar de haver relatos de ter estado três dias a ouvir "vai para a tua terra,

preto", há quem continue a afirmar que isto não se trata de um crime de racismo nem de um crime de ódio.

O mais irónico é abrir as redes sociais e ver quase toda a gente (algumas que até sabemos que se pudessem diriam o contrário) a colocar a foto de Bruno Candé, com palavras contra o racismo e palavras de revolta.

Mas foram poucos, muitos poucos, os que se dão ao trabalho de dar a cara nas ruas, de lutar, seja contra o racismo, contra a xenofobia, contra a homofobia, contra o ataque da diversidade, de lutar pela liberdade, Democracia e direitos humanos e contra os avanços da extrema-direita.

Quantos mais terão que ser assassinados, brutalizados, discrimina-

dos para que as nossas vozes se ergam e que gritemos bem alto que não queremos fascistas nas nossas ruas.

Para mim é inadmissível que se venha para as redes sociais lamentar, fazer textos bonitos, "chorar", criticar, e no momento em que se deve agir, prefere-se a ida para a praia, para o centro comercial ou ficar simplesmente no sofá atrás de um visor. Isto é uma forma de aparecer, de ter uma visibilidade, de parecer que se preocupam, mas sinceramente é apenas insultuoso e desrespeitoso pelas vítimas.

Por muitas críticas que ouça, continuarei a lutar com todas as forças, pelas minhas lutas, aquelas em que eu acredito, e que não são apenas para aparecer nas redes sociais,

mas sim para estar nas ruas e onde a nossa voz é necessária para lutar. Cada um escolhe a forma de lutar e de estar na política. Eu escolho a luta de rua, pelos ideais de esquerda e dos direitos humanos, os outros, bem os actos ficam com quem os praticam e com as suas consciências.

Acabo esta crónica agradecendo ao Núcleo Antifascista do Porto (e a todos os outros os movimentos presentes), por nunca baixarem os braços e por sem medo lutarmos contra o fascismo.

*Lic. em Engenharia Química pelo ISEP e Discente da Lic. de Direito na Univ. Portucalense

(Este texto não se conforma com o novo A.O. por vontade da autora)



Opinião

PAIVA
NETTO*Idealismo
com experiência

Sempre procurei respeitar e absorver o património da experiência dos mais velhos. Por isso, também aconselho os moços a — sem perder o espírito renovador de seu tempo — não desprezarem o esforço dos precedentes. Sem eles, não teríamos, apesar dos percalços, chegado a singular ponto de modernidade, por vezes desequilibrada, em nosso orbe (veja a poluição que enferma multidões desatentas). Contudo, façamos a enriquecedora parceria entre pessoas de todas as idades para o Bem, sem esquecer que a existência e a ação do Mundo Espiritual são insofismáveis. E ainda: que a sintonia perfeita com as Esferas Celestes é essencial, ocorrendo por meio da prece iluminada pelo Amor Fraternal — porque “Deus é Amor” (Primeira Epístola de João, 4:8), jamais ódio — e de atos dignos correspondentes a essa ligação com os nossos Anjos da Guarda. Sem tamanha medida, esse progresso constante, que passa de geração em geração, será limitado e cheio de custosos dramas, oriundos das frustrações que o desenvolvimento unicamente firmado na matéria provoca.

É urgente, por fim, compreendermos que, antes de tudo, somos Espírito. Razão pela qual a afirmativa de Jesus, a seguir apresentada, não é poesia vã, mas uma realidade que devemos, para o bem pessoal e coletivo, fixar como permanente chama de nossa trajetória: “Eu sou a árvore, vós sois os ramos. (...) Sem mim, nada podereis fazer” (Evangelho, segundo João, 15:5).

Dirigimo-nos mais uma vez àqueles que já ingressaram na Terceira Idade e fraternalmente reiteramos que jamais se aposentem da vida. Pelo contrário, sejam idosos de visão avançada, prenhes de sabedoria e com uma disposição idealística de causar boa inveja a um rapaz ou a uma moça repletos de saúde e denodo.

*Jornalista, radialista e escritor.

Diretor da Legião da Boa
Vontade (LBV).
paivanetto@lbv.org.br
www.boavontade.comANTÓNIO FILIPE
SERRANO*

Envelhecimento ativo

Num ano em que avós e netos têm estado afastados por causa do confinamento, o Dia dos Avós (26 de Julho) assume um significado especial.

Os avós ocupam um lugar privilegiado na vida das crianças, podendo fazê-las viver experiências únicas que serão lembradas mais tarde.

Neste dia é importante relembrar também a importância da promoção de um envelhecimento ativo e saudável, para não se considerar o envelhecimento um problema, mas uma parte natural do ciclo de vida, sendo desejável que constitua uma oportunidade para se viver com autonomia, capacidade funcional e independência, assegurando assim a qualidade de vida das pessoas à medida que envelhecem. Para isso, é necessário desmitificar os mitos do exercício físico por parte dos idosos e promover a adesão a programas de exercício, tentando eliminar possíveis barreiras e garantindo a segurança.

Como sabemos os benefícios do exercício são enormes, por isso é altura de pôr de lado crenças como “com esta idade já não me serve de nada”. Lembre-se sempre do velho ditado “parar é morrer”, nunca é tarde para começar, e sem esquecer que qualquer atividade é melhor do que nenhuma, sendo valorizável toda a iniciativa adotada que vise contrariar o sedentarismo.

A atividade física recomendada para indivíduos com mais de 65 anos de idade é de pelo menos 150 minutos por semana de intensidade moderada, o que permite que o indivíduo mantenha uma conversa, mas que não consiga cantar, o que se verifica, por exemplo, na prática de marcha rápida ou de hidroginástica ou, por outro lado, a realização de 75 minutos semanais de atividade física de intensidade vigorosa, ou seja, o que implica que o indivíduo não consiga conversar sem perder o fôlego, sendo a corrida e a natação exemplificativos deste nível de intensidade ou, alternativamente, uma combinação equivalente de intensidade moderada e vigorosa. Adicionalmente, devem ser incluídas duas ou mais sessões semanais de atividades de fortalecimento muscular, com recurso a bandas

elásticas ou ao peso do corpo, e realização de atividades que estimulem o equilíbrio três vezes por semana, como forma de prevenção de quedas.

Em relação as atividades físicas recomendadas especialmente para as pessoas idosas, caminhar é sempre um excelente exercício, o que podem fazer por períodos de 10 minutos, tentando perfazer 30 minutos por dia.

Não esquecer:

- Caminhar em qualquer idade melhora o seu bem-estar físico, nutricional, emocional e social;
- Caminhar pelo menos 30 minutos por dia com sapatos confortáveis e roupa adequada;
- Beber água, mesmo que não sinta sede, para evitar desidratar-se;
- Pode usar podómetro¹ para contar os seus passos diariamente;
- Comece por definir um objetivo a atingir (Ex: atingir os 2000 passos diários).

Aumente os passos diários de forma gradual:

- Seja ativo;
- Comece por fazer pequenas caminhadas com duração de 10 minutos;
- Use as escadas em vez de o elevador;
- Aumento de transições da posição sentada para a posição de pé;
- Execute tarefas domésticas, limpe a casa, despeje o lixo, lave o carro, passeie o cão;
- Estacione o carro mais longe dos locais que costuma frequentar;

*Médico IFE Medicina Geral e Familiar - USF Lidador
Pós-Graduado em Medicina Desportiva pela FMUP

1. Podómetro: Pequeno aparelho digital que se coloca a cintura e que permite medir, através do número de passos, a distância percorrida pelo seu portador.

Comércio, Indústria e Serviços

“Coisa Mais Linda”,
um espaço carregado de sabor e cultura

Em 2018, uma das irmãs de cidadania brasileira e italiana mudou-se para a Maia para realizar o Mestrado em Gestão de Empresas. Apaixonou-se pelo Porto e foi na Maia que decidiu investir, trazendo com ela uma gastronomia carregada de cultura e sabores com origem nas suas nacionalidades.

As irmãs já se tinham estreado no Brasil, ao abrir um restaurante de gastronomia típica, que mantiveram durante vários anos numa quinta perto da capital do Brasil. A charmosa cidade turística, chamada Pirenópolis, apresentava vá-

rias cascatas e construções da época da colonização Portuguesa. A cidade era conhecida por fazer parte do que chamavam de Rota do Ouro.

A 18 de maio deste ano, decidiram abrir na freguesia do Castelo, o “Coisa Mais Linda”. «Antes da pandemia já tínhamos o espaço, mas estávamos em obras. Com o aparecimento do Covid-19 tivemos que decidir seguir em frente ou voltar para trás. Conversamos e decidimos seguir em frente, confiamos na qualidade dos nossos produtos e apostamos num conceito totalmente diferente na Maia. Tivemos que nos

adaptar a uma nova realidade, de acordo com as novas normas, para conseguirmos atender aos nossos clientes com segurança», refere Sílvia Candiotto, gerente do Restaurante.

Um conceito diferente

O Coisa Mais Linda foi carinhosamente pensado e decorado com tons tropicais, criando um ambiente sofisticado, alegre, confortável e familiar, ao som de boa música. O menu é composto por crepes e ainda tapiocas salgadas e doces. A preparação da tapioca é «100% artesanal», garante Sílvia, ao explicar que a iguaria é feita com farinha da mandioca e produtos frescos, gluten free e sem gordura, «é rica em vitamina K, cálcio, ferro e protegem a saúde dos nossos ossos». O Coisa Mais Linda tem ainda o Açaí, um fruto da Floresta Amazónica, rico em vitaminas C e E, que atuam como antioxidantes, combatem os radicais livres, e fortalecem o sistema imunológico. Compoem o menu as massas, saladas, pão de queijo, e ainda dez diferentes tipos de sumos e batidos de frutas, caipirinhas e outras bebidas.

Horário

Domingo à quinta: 11h às 22h

Sexta e sábado: 11h às 23h

Reservas

222 428 912

Morada

Av. José Silva Soares, 42 - Castelo da Maia



ANDEBOL **MAIATO**, ex-Águas Santas, de 21 anos, na elite mundial

Luís Frade assina pelo Barcelona por quatro épocas



Segundo informações colhidas junto da imprensa do país vizinho, o andebolista maiato de 21 anos, Luís Frade, internacional por Portugal, actualmente a representar o Sporting Clube de Portugal, terá chegado a acordo com um dos gigantes mundiais da modalidade, o Barcelona, para vestir aquela camisola nas próximas quatro temporadas.

Nascido em 11 de setembro de 1998, em Rio Tinto, Luís Frade, ex-jogador da Atlético de Águas

Santas, joga na posição de pivot, medindo 1,94m e pesando 115kg.

O novo jogador catalão, iniciou-se na Liga dos Campeões com a camisola do Sporting, tendo acumulado 26 jogos e 53 golos nas últimas duas épocas da maior competição europeia de clubes.

É considerado um jogador fisicamente imponente, hábil na linha de área, com capacidade de ataque e defesa. Em Barcelona irá ter como "concorrentes" à sua po-

sição Ludovic fabregas e Cédric Sorhaindo, um trio temerário na marca dos seis metros.

À página do clube, o atleta disse ter almejado sempre «participar numa equipa desta envergadura, de topo europeu, pelo que para mim é como um sonho», prometendo trabalho para alcançar títulos, apesar de «um certo receio neste "salto" para o Barcelona, mas creio que estou feliz e a felicidade ultrapassa tudo», disse o jovem.

Breves

BASQUETEBOL **MAIATO** Clube maiato assegura continuidade de dois jovens da casa

Pedro Fidalgo e Miguel Hespanhol renovam com o Maia Basket



O Maia Basket continua a compor o plantel para a próxima temporada e mantém a aposta na juventude, ao renovar com Pedro Fidalgo e Miguel Hespanhol, dois jovens formados no clube. Aos 19 anos, Miguel Hespanhol vai para a segunda temporada nos seniores, depois de duas épocas em que, apesar de

fazer parte do plantel, foi pouco utilizado, não tendo mesmo disputado qualquer minuto na última edição da Liga Placard.

Pedro Fidalgo, extremo de 22 anos, vem de uma época em que participou em três partidas e vai assim para a quinta época a trabalhar com o plantel principal dos maiatos.

pub

www.vilalusa.pt
91 387 41 39

ÁGUAS SANTAS
ABRE BREVEMENTE

vila
Lusa

COMPRAR • VENDER • ARRENDAR • DOCUMENTAÇÃO • MEDIAÇÃO CRÉDITO

A SUA IMOBILIÁRIA 100% PORTUGUESA

LIC. AMI 7917

ATLETISMO \\\n Campeonato Nacional de Sub-18 e Sub-20

Ana Margarida e Alexandra Canedo sagram-se campeãs com a camisola do Maia AC



Nos passados dias 1 e 2 de agosto, o Estádio Dr. José Vieira de Carvalho, foi uma das pistas nacionais escolhidas para se disputarem os Campeonatos Nacionais Sub-18

e Sub-20. A Federação Portuguesa de Atletismo (FPA), no sentido de evitar deslocações em território nacional, aplicou um novo formato, recorrendo a várias pistas, para a

disputa dos campeonatos jovens.

A contar para o Campeonato Sub-18, Ana Margarida, com a camisola do Maia Atlético Clube, sagrou-se campeã nacional dos 3000

metros. Ocuparam também o pódio, pelo mesmo clube, Daniel Silva, vice-campeão nos 300 metros e 4º nos 200 metros, e Mafalda Assis, 3ª nos 2000 metros obstáculos.

Eliana Pereira, 5ª no lançamento do disco e 7ª no lançamento martelo, Maria Avelino, 6ª nos 800m, e Mariana Ribeiro, 7ª nos 3000m, destacaram-se ainda nas competições pelo Maia AC.

Alexandra Canedo conquistou o título de campeã nacional nos 1500 metros em Sub-20.

Na mesma divisão, João Araújo foi vice-campeão nacional no salto com vara, Mariana Regalo foi 4ª nos 3000 metros, Sandra Sá, 4ª nos 200 metros e 4ª nos 400 metros, Leonor Suzano, 4ª no salto com vara, Tomás Azevedo, 4º nos

3000 metros, Sofia Ramos, 5ª nos 3000 metros, Inês Guerra, 6ª no lançamento do dardo, e Eliana Pereira, 8ª no lançamento do disco.

Maia AC na Final de Clubes da II divisão em pista

O Maia AC esteve envolvido no apuramento de clubes em pista. A final decorreu na pista Gêmeos Castros, em Guimarães, no passado dia 25 de julho, e contou com muitas novidades em formato e condicionalismos da presente época. Ambas as equipas posicionaram-se na oitava posição da geral, ficando muito perto do acesso à I divisão. Assim, no próximo dia 15 de agosto, também em Guimarães, o Maia AC fará representar-se com as equipas possíveis para disputar a Final de Clubes na II divisão.



Opinião

ROGÉRIO
GONÇALVES*

Os Perigosos radicais

Pelas 6h da manhã, o grupo de Amigos, de mobilidade reduzida, de nome OS PERIGOSOS, partiram em direção ao magnífico parque de lazer e desportos radicais em Ribeira de Pena. Depois de muito entusiasmo, apenas um corajoso se aventurou em testar os medos e anseios de dois desportos, onde a adrenalina esteve ao rubro. O Fantastic Cable é um dos maiores slides da Europa onde percorremos durante 1500 mts as belezas naturais. Confesso que no início alguma tensão e receio se apoderaram de nós, mas depois de soltarmos e começarmos a atingir cerca de 10 kms/hora tudo nos parece tão pequeno, devido a altura a que estamos suspensos no cabo super forte. A chegada é algo de magnífico e deixa a vontade de um dia fazer mais uma aventura destas. Como se isso não chegasse, ainda fui fazer o Alpine Coaster que é uma montanha russa pelo meio da floresta com cerca de 1 km. Os veículos que nos transportam para esta aventura têm a particularidade de se poderem controlar e até parar se for preciso. Deixo esta bela sugestão para que todos, neste tempo de pandemia, visitem este belo parque porque jamais se vão esquecer. Na próxima crónica vou contar mais um belo passeio feito pelos OS PERIGOSOS, que foram aprender que os sonhos podem ser concretizados se a vontade for maior que o complexo.

EDITAIS

JORNAL MAIAHOJE - ED.496 DE 07-08-2020

CARTÓRIO NOTARIAL DA MAIA

(NOTÁRIO)
JOSÉ IDALÉCIO FERNANDES

----- **Lic. José Idalécio Fernandes**, notário do Cartório, **CERTIFICA** narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório Notarial no dia dez de julho de 2020, a fls. 140 do livro de notas para escrituras diversas nº 63-B, foi lavrada uma escritura de **Justificação Notarial**, na qual foram justificantes:-----

----- **Rodrigo Ferreira da Silva**, NIF 156.409.860, titular do CC nº 01904306 6ZZ4, emitido pela República Portuguesa, válido até 03/08/2022, e mulher, **Maria Filomena Inês Ferreira**, NIF 140.469.834, titular do CC nº 03141233 5ZX5, emitido pela República Portuguesa, válido até 12/12/2029, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de Mouriz, concelho de Paredes, e ela da freguesia de Miragaia, concelho do Porto, ambos de nacionalidade portuguesa, residentes na rua António Simões, nº 730, Pedrouços, Maia. ----

----- Mais certifico que, nesta escritura, foi declarado o seguinte:-----

----- Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do **prédio urbano**, composto por uma casa de rés-do-chão, com logradouro, com a área coberta de cento e oito metros quadrados e descoberta de trezentos e vinte e dois vírgula oitenta e cinco metros quadrados, o que perfaz a área total de quatrocentos e trinta vírgula oitenta e cinco metros quadrados, sito na Rua António Simões, nº 730, ao lugar de Cutamas, freguesia de **Pedrouços** - criada pela Lei nº 91/85 de 4 de Outubro, a qual é constituída pelo território que antes pertencia à freguesia de Águas Santas - concelho da Maia, descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial da Maia sob o número **mil duzentos e vinte e seis - Pedrouços**, e inscrito na respectiva matriz sob o artigo 4153.-----

----- Que este prédio se encontra inscrito na referida Conservatória do Registo Predial, a seu favor, pela inscrição com a apresentação número nove, de 2002/03/22, consoante da referida descrição que o prédio tem uma área total de trezentos metros quadrados e de área descoberta apenas duzentos e dois metros quadrados, sendo que da matriz predial constam as áreas mencionadas no parágrafo anterior, como se verifica pela respetiva caderneta predial.-----

----- Que as divergências existentes entre o registo predial e a matriz no que respeita às áreas descoberta e total do prédio resultam da anexação de **uma parcela de terreno**, com a área de cento e trinta e cinco metros quadrados.-----

----- Que a referida parcela de terreno foi por eles adquirida em data que não podem precisar do ano de mil novecentos e noventa e um, por compra verbal que dela fizeram a Maria Rosa Ferreira de Araújo Guimarães, titular inscrita, conforme inscrição da apresentação número oito, de 07/05/1984, sem que no entanto tenham conseguido formalizar tal aquisição, **a desanexar do prédio rústico**, contíguo, composto por um terreno de cultura, eucaliptal e mata, denominado "Campo e Bouça das Fontielas", sito no lugar de Cutamas, freguesia de Pedrouços - criada pela Lei nº 91/85 de 4 de Outubro, a qual é constituída pelo território que antes pertencia à freguesia de Águas Santas - concelho da Maia, **descrito** na Segunda Conservatória do Registo Predial da Maia sob o número quatro mil oitocentos e quatro, ainda da freguesia de Águas Santas, à data inscrito na matriz sob o artigo 1383 - rústico, sendo que hoje aquela parcela constitui parte integrante do artigo 4153 urbano, da referida freguesia de Pedrouços, já atrás devidamente identificado, de que eles são donos e legítimos possuidores.-----

----- Que a referida **parcela de terreno**, efetivamente, se destinou a ampliação do logradouro do prédio urbano contíguo, da propriedade deles primeiros outorgantes, já atrás identificado, à qual parcela de terreno atribuem, para efeitos deste ato, o valor de **mil euros**.-----

----- Que, desde então, entraram na posse e fruição da referida parcela de terreno, em nome próprio, posse esta que detêm há mais de vinte anos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja, a qual, atualmente, como já atrás foi referido, é parte integrante do referido artigo **4153 urbano**.-----

----- Que não obstante a falta de título formal, quanto à aquisição daquela parcela de terreno têm exercido a posse sobre a mesma, posse esta adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, em nome próprio e com aproveitamento de todas as suas utilidades, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo todo o imóvel da qual a mesma hoje é parte integrante, quer pagando as respetivas contribuições e impostos.-----

----- Que, assim, esta posse sobre a referida **parcela de terreno** mantida pelos justificantes de forma ininterrupta, de boa fé, com conhecimento de toda a gente e sem oposição de quem quer que seja, por mais de vinte anos, conduziu à sua aquisição por **usucapião**, que invocam, justificando o seu direito de propriedade para efeitos de registo, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extra-judicial.-----

----- ESTÁ CONFORME. Maia e referido Cartório, aos dez de julho de dois mil e vinte.-----

O Notário

(José Idalécio Fernandes)

Registado sob o nº 2/1459

Emitida fatura/recibo nº20020/003/1459

TÉNIS **///** Campeonato Nacional de Equipas

Escola de Ténis da Maia conquista “tetra”



Em funcionamento desde 1999, a Escola de Ténis da Maia é atualmente a maior escola de ténis do país com cerca de 600 alunos. São vários os títulos Nacionais e regionais que ao longo dos anos têm sido conquistados pelos vários jogadores e equipas do concelho, a que agora se juntam mais quatro, conquistados pelo clube maiato no Campeo-

nato Nacional de Equipas que decorreu durante dez dias no Centro de Ténis do Jamor.

Dois anos, duas vitórias

A Escola de Ténis da Maia defendeu o título de campeã, pelo segundo ano consecutivo, ao levar a melhor sobre o Clube de Ténis do Paço do Lumiar. O torneio, que ditou a vitória da

equipa feminina de Sub-18, decorreu no court central do Centro de Ténis do Jamor, no passado domingo, 2 de agosto.

A missão, nos singulares, ficou concluída com Maria Santos a derrotar Inês Oliveira, por 6-2, 4-6 e 6-1, e Maria Inês Fonte a vencer Sofia Pinto por 6-2 e 6-0. Depois, a Escola de Ténis da Maia, com João Maio como capitão, abdicou do encontro de pares, dando ao CT Paço do Lumiar o “ponto de honra”.

Masculinos Sub-14 recuperam título perdido

No mesmo dia, 2 de agosto, o clube maiato acrescentou ao palmarés mais um título, após vencer a final masculina de Sub-14 frente à Escola de Ténis Jaime Caldeira. A vitória encerrou os dez dias de competição no histórico complexo do município de Oeiras.

Afonso Gonçalves foi o primeiro a triunfar, ao aplicar os parciais de 7-5 e 6-1 a João Lopes. Seguiram-se os triunfos de João Dinis Silva a Diogo Maria Pipa (por 4-6, 6-4 e 7-5) e Gonçalo Marques que venceu Tiago Abreu, por 6-3 e 6-0, para somar o ponto decisivo.

Os encontros de pares não foram disputados, fixando o resultado final em 5-0 a favor da Escola de Ténis da Maia, capitaneada por Vítor Ferreira, que recuperou, assim, o título conquistado pela primeira vez em 2018, um ano depois de ter perdido uma final nortenha para o Clube de Ténis do Porto.

“Dobradinha” em Sub-16

A disputa do Campeonato Nacional de Equipas Sub-16 terminou a 28 de julho com a Escola de Ténis da Maia a conquistar não um, mas dois títulos. O clube

levou para casa os títulos de campeã nos quadros feminino e masculino, ao levar a melhor sobre o Clube de Ténis Paço do Lumiar.

A primeira equipa a consumir a vitória foi a feminina, logo nos encontros de singulares. Maria Santos, Mafalda Guedes e Maria João Fonseca foram as responsáveis pela conquista.

Na final masculina, o clube da Maia derrotou o CT Paço do Lumiar por 3-2, com recurso ao par decisivo.

Tiago Filipe Silva foi o primeiro a pontuar para a equipa maiata, mas o CT Paço do Lumiar “ganhou terreno” e adiou a decisão.

Chegado o encontro de todas as decisões, Henrique Rocha e Tiago Filipe Silva regressaram à ação e venceram um par equilibrado frente a Martim Sousa e Filipe Grebentsov, por 6-3 e 7-5, para selarem a conquista do título para a Escola de Ténis da Maia.

RALIS **///** Parallel Velocity Club com “Casa cheia” no aeródromo da Maia

Máquinas aqueceram na “pista” de Vilar de Luz



Foi no passado fim de semana que o “Parallel Velocity Club” levou a efeito mais uma sessão de testes na zona privada do aeródromo, que teve a particularidade de bater o recorde em termos de participações.

Assim, no dia de sábado foram seis as máquinas presentes pelas mãos de Filipe Moreira, Jacinto Torres, Sónia Carvalhosa, M.Castro, e Miguel Rodrigues que estiveram a testar as suas máquinas nomeadamente BMW M3, Mitsubishi Evo, Nissan Micra, Skoda Fabia, Opel Astra e um Peugeot 206 em estreia.

No domingo, de novo “casa cheia”, com a presença da “Armada Italiana” que trouxe até à zona do aeródromo da Maia o Fiat Uno de Alfredo Moreira, o Fiat Punto de Bruno Gomes, e o Lancia Y de Cristiano Loureiro. De referir ainda a pre-

sença do Nissan Micra de José Azevedo.

Com dois dias de muito trabalho, emoção e bons momentos, embora fatigado, Jorge Galhardo, presidente do Parallel Velocity Club fez o balanço desta jornada “a valer” «na realidade assim foi, pois para o Parallel Velocity Club foi importante bater um recorde de presenças, um verdadeiro teste às nossas capacidades, e que correu tudo bem, sem contratempos. Estes testes têm sido cada vez mais preponderantes na preparação dos pilotos para a época que se avizinha, e estamos a aguardar que nos próximos fins de semana vá suceder o mesmo, mas estamos preparados para isto. De referir uma certa presença de público, que se comportou de forma digna, não perdendo o espetáculo que nós e os pilotos proporcionamos».

RALIS **///** Campeonato de Portugal Legend’s – Portimão

Paulo Ferraz aposta na evolução do Renault Clio



Paulo Ferraz ao volante do seu Renault Clio, continua a evoluir o carro francês, que se recorde foi estreado no ano passado. Com vista a esta nova época, tanto Paulo Ferraz como a Jalcar Motorsport, não conseguiram, atento o estado de pandemia, adquirir componentes que lhes permitisse a evolução pretendida do carro. Sendo que para além de um pequeno teste no aeródromo da Maia, o veículo ainda não havia rolado na presente época.

No sábado de manhã, Paulo Ferraz faz a sessão de treinos livres apenas com o objectivo de rodar e experimentar o veículo. Na parte da tarde tiveram lugar os treinos cronometrados, nos quais, já condicionado por um problema na caixa de velocidades, acabaria por fazer a sua melhor volta em 2.30,162 à média de 111,55 km/h, sendo o 15º melhor tempo na classificação geral. No domingo de manhã, na 1ª corrida, foi obrigado a desistir logo no

início com uma avaria na caixa de velocidades. Depois de substituída a caixa pela equipa de mecânicos da Jalcar Motorsport, Paulo Ferraz, largando da última posição para a segunda corrida, conseguiu terminar na 12ª posição, realizando a sua melhor volta em 2.26,483.

No final, Paulo Ferraz fez um balanço e disse que «o trabalho de evolução continua, estou mais rápido, isso sem dúvida alguma, mas na primeira corrida a juventude do carro não permitiu que terminasse a prova. Mas na segunda corrida o carro estava em boas condições, tendo chegado ao final sem problemas», disse, acrescentando que, quanto ao futuro «embora tenhamos ainda muito trabalho pela frente, espero para a próxima prova, em Braga, conseguir já fazer algumas alterações/evoluções no carro que me permitam fazer mais e melhor», disse o piloto.



In Leituras

JORGE
SILVA*

Sábado dia 18 de Julho de 2020 foi um dia muito importante na vida da Comunidade de Leitores da Biblioteca Municipal da Maia. Após um interregno de quatro meses, no que constitui o maior intervalo sem encontros literários, foi possível retomar um patamar de normalidade possível, com a realização de um encontro a todos os títulos especial.

O encontro era muito importante para que as boas rotinas não se perdessem – e uma vez perdidas são muito difíceis de reatar –, que a importância dos laços afetivos (e presenciais) não esmorecesse, que amizade imperasse de novo.

Por isso, e cumpridos todos os requisitos de segurança sanitária, foi possível realizar um encontro onde se falou das leituras feitas por cada um, se (re)programou o Programa de Atividades para o resto do ano e se falou de férias. Era importante para o espírito de grupo efetivar este encontro que se revelou descontraído e literariamente interessante. Quase que por breves instantes nos foi possível abstrair da stressante conjectura que a todos afecta.

Foram muitos e diversos os livros e autores referenciados no encontro, alguns dos quais deram forma a pequenas resenhas feitas pelos leitores que as partilharem pelos demais. Leitura e escrita, duas componentes fundamentais e dois instrumentos cruciais para, neste tempo de exceção pandémica, manter a mente sã e razão cuidada.

No fim alguns dos leitores presentes deixaram algumas sugestões de leituras para as férias e eu não querendo deixar perder esta oportunidade, amplio a recomendação citando algumas dos livros recomendados: a tetralogia "A amiga genial" da Elena Ferrante; o romance gráfico "Mataram a cotovia"; "José Saramago: rota da vida" de Joaquim Vieira; "A máquina pára e outros contos" de E. M. Forster; "Corsários do Levante" de Arturo Perez Reverte; "O chalet das cotovias" de Carlos Ademar, além do "Livro do Império" do João Morgado. Boas férias e boas leituras!

*Biblioteca da Maia
pontodeleituras@gmail.com



Viagens e Turismo

AMARO
CORREIA*

Paris

O sonho comanda a vida. Paris é o sonho que comanda qualquer vida. Tudo o que pensa, ouviu, ou sentiu sobre esta belíssima cidade, não é exagerado. Esta é a cidade que mexe com qualquer turista, emocionalmente. Esta é a cidade que marca o antes e o depois de a visitar. Esta é a capital e tem predicados que a diferenciam de todas as outras cidades do mundo, a começar pelo seu belíssimo e deslumbrante conjunto arquitetónico, acrescido, digo eu, com o charme das suas ruas, das avenidas e os imponentes monumentos, complementada com séculos de história e estilos de vida apaixonantes, que recordam a todos, o momento e a beleza que o ser humano foi capaz de construir e de preservar ao longo dos séculos. Sena é o seu rio (13 km), com 37 pontes, com paragem obrigatória. A Cidade Luz como é conhecida foi construída em camadas espessas, de conhecimento e história. Para mim, nunca existiu uma só cidade, existem várias que a trespassam das artes, da costura, da boémia, da gastronomia, da fotografia, dos parques, das visitas... pode demorar uma vida inteira, para a decifrar. Em 2018 ficou em 3º lugar, ao receber cerca de 18 milhões de turistas, depois de Bangkok e de Londres. Não é difícil perceber a cidade porque é perfeita para o turista: ruas, praças, edifícios, jardins e monumentos pensados para que ninguém se esqueça da cidade, "Inoubliable": Torre Eiffel (construída para a Exp. Mundial de 1889 - monumentos mais visitados do mundo); o Louvre (museu mais importante de França e o mais visitado no mundo); o Arco do Triunfo (com a Torre Eiffel é o mais importante, começou a ser construído em 1806

por ordem de Napoleão); a Catedral de Notre Dame (construída entre 1163 e 1245 a mais gótica e mais antiga do mundo), o Bairro Latino, Quartier Latin, o Palácio Nacional Les Invalides (século XVII para a residência dos soldados aposentados. Onde esta a tumba de Napoleão); o Panteão (1º monumento com importância, onde repousam Voltaire e Montesquieu); o Clássico Moulin Rouge ou ainda, passear em bairros charmosos, como Montmartre (Bairro dos Pintores, abrange desde os mais antigos cabarés até aos arredores da Basílica de Sacre-Couer) ou Montparnasse e ainda o Champs Elysées (2 km de extensão – avenida mais famosa do mundo) e o lindíssimo Palácio de Versailles (Património da Humanidade há mais de 30 anos), são algumas das experiências imperdíveis. Depois disto, fica uma sugestão prévia à viagem: prepare e leia a história de Paris com alguns dados práticos à mistura, que podem ser uteis. Se preparar a viagem com o seu Agente de Viagens, não esqueça o Cartão Europeu de Saúde (quase todos esquecem) e os seguros inerentes. Vai conhecer uma das cidades mais belas, românticas e charmosas do mundo. Verdadeiramente "Inoubliable" e com vontade de voltar. Paris é desde o século XII um dos principais centros da finança, diplomacia, comércio, moda, ciência e artes do Mundo. Em 2020 estimaram 12.278,210 hab. (18% população de França).

*Doutorado Ciências da Informação
Autor do Livro: **Governança e Smart Cities**,
editado em 2019.
Facebook: Amaro F. Correia



DELEGAÇÃO REGIONAL DO NORTE

DEFESA DO CONSUMIDOR*

Não gostou de um produto que encomendou online? Pode devolver!

Atualmente cerca de 50% dos internautas portugueses fazem compras on-line. A tendência é para crescer estimando-se que, em 2025, cerca de 70% dos consumidores portugueses irão realizar compras através da internet.

Mas para garantir uma boa compra e para o cumprimento das obrigações por parte dos vendedores e as plataformas digitais se encontram obrigados é essencial estar bem informado.

Na compra de bens no comércio on-line, como não há presença física e o consumidor está impossibilitado de verificar o produto, há regras específicas com vista à sua proteção.

Assim, se não ficar satisfeito com a compra que efetuou, o consumidor pode desistir sem ter que justificar a sua decisão.

Para exercer esse direito deve comunicar ao vendedor, por escrito e dentro de 14 dias após a receção do bem, que pretende resolver o contrato, ou seja, desistir. O bem deve ser devolvido ao vendedor no prazo de 14 dias após a data em que tiver comunicado a sua decisão, ficando a seu cargo as despesas de devolução.

O vendedor dispõe de um prazo de 14 dias para proceder ao reembolso de todos os pagamentos recebidos, incluindo os custos de entrega do bem.

Alguns sites e vendedores permitem a devolução dos bens em condições mais vantajosas do que aquelas previstas na lei, pelo que deve sempre consultar a política de devolução da plataforma e/ou do vendedor.

Para saber mais sobre as compras online consulte o projeto: <https://e-comprascomdireitos.pt/>

*Para mais informações
contacte 223 391 960 ou
deco.norte@deco.pt.

*Doutorado em
Ecologia e Saúde Ambiental

Opinião

JOAQUIM
ARMINDO*



A Noosfera

1.- Este planeta Terra, a Nossa Casa Comum, tem uma identidade cosmogénica, que deve ser lida como uma teoria científica de evolução do nosso sistema solar, e, concomitantemente, o planeta que habitamos. São narrações míticas, chamados mitos de origem, que tentam explicar a origem de tudo. Chegam sempre à conclusão que não existe uma explicação e, por muito, que partamos do big bang, alguma coisa existia para que ele tivesse originado o esplendor que observamos quando olhamos para nós, para o cosmos, para a Criação (não há relógio, sem relojoeiro). Para aí nos levam textos paralelos aos bíblicos, como a Epopeia de Gilgamesh, suméria, datada de século XXV a.C., ou mesmo muitos outros, entre os quais "À Porta do Cemitério", chinês, dos anos 1000-600 a.C..

2.- Aquela identidade, cosmogénica, é composta de cinco grupos, relativos à criação do nosso planeta: a litosfera, o coração da Terra, "as pedras", uma massa de rocha em fusão à temperatura de 1 250 °C, e que fluem para a superfície da Terra através dos vulcões; a hidrosfera, a água, que cobre ¾ da superfície da Terra, onde 97% são águas oceânicas e mares; a atmosfera, o ar, composto por vários gases (hidrogénio, oxigénio, carbono e outros), que protegem o planeta das partículas cósmicas e filtram as radiações perniciosas à vida; a biosfera, a vida, composta por todos os seres vivos, onde nos inserimos.

3.- Existe, porém, também a noosfera, a esfera do espírito, a vida vital, o sopro, o vento, que nos dá vida. Sem a noosfera não existiria vida. Através dela são constituídas as culturas, os cérebros humanos, a comunicação entre todos. Constituiu uma relação de todos nós, em re-ligação com o espiritual, com a mancha decisiva para a Vida. A vivência da espiritualidade confere as capacidades do entendimento conosco, com o cosmos e com o Criador, aquele ponto antes do big bang, que ninguém consegue explicar pela razão, mas que existe em cada um do nosso Ser Ontológico.



COMÉRCIO E REPARAÇÕES AUTO, LDA.

Via Central de Milheirós, 190
4470 Milheirós • Tel. 22 974 00 03



enterprise
europe
network

OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO

Start-up da Alemanha ativa no campo das ciências da vida fornece vários serviços no campo da análise de dados genéticos para pacientes, médicos e laboratórios. A empresa pretende estabelecer parceria de longo prazo com empresas de TI para desenvolver servidor / infraestrutura em nuvem para gerir processos corporativos. A empresa procura parceiros com forte experiência em desenvolvimento de infraestrutura de TI e experiência sob contrato de subcontratação. Refª **BRDE20200630001**

Empresa belga pretende tornar processos de produção nas indústrias intensivas em energia mais eficientes. Para reconstruir os processos de produção dos seus clientes, a empresa procura fornecedores de resistências elétricas de alta potência (> 100 kW) para serem usadas na conversão de utilidades a gás. A empresa procura também aquecedores de ar de processo elétrico para ar húmido para uma torrefadora de café com eficiência energética. A empresa pretende estabelecer acordo sob contrato de fornecedor ou fabricação. Refª **BRBE20200701001**

Empresa chinesa especializada em investimentos, fusões e aquisições na indústria de robôs, construção de centros industriais de robôs e plataformas inteligentes de serviços de inovação na indústria produtiva procura produtos de robôs de serviço (ou especiais) no mercado europeu.

A cooperação potencial pode ser por meio de um contrato de serviço de distribuição." Refª **BRCN20200629001**

Engenheiro industrial espanhol com sede em Barcelona procura soluções inovadoras que ofereçam uma vantagem mensurável em termos de eficiência energética ou em geral com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (SGD) da ONU. As soluções podem ser aplicáveis aos setores de água / indústria / energia. A empresa pre-

tende estabelecer contrato de agência comercial ou contrato de distribuição. Refª **BRES20200610001**

Produtor francês especializado na produção de caixas de palha para o amadurecimento e apresentação de queijos e outros produtos alimentícios procura fornecedores de palha de centeio. A empresa pretende estabelecer acordo sob contrato de fornecedor. Refª **BRFR20200625001**

Empresa holandesa, especializa em roupas femininas exclusivas, está a projetar, produzir e comercializar roupas femininas exclusivas em pequenas séries. A empresa procura fornecedores de tecidos de ganga, lã, couro e seda que possam entregar encomendas em pequenas quantidades. A empresa pretende estabelecer cooperação no âmbito de um contrato de fornecedor. Refª **BRNL20200622001**

Empresa holandesa de biotecnologia procura uma tecnologia e conhecimento baseados em TI para produzir pipelines para analisar e interpretar dados virais de sequência da próxima geração. O resultado deve ser implementado com a mais alta segurança num mercado mais amplo. A empresa procura uma colaboração com empresas e meio académico e prevê um contrato comercial com assistência técnica, contrato de licença ou contrato de cooperação técnica. Esta oportunidade faz parte de um desafio de inovação aberta. Refª **TRNL20200707001**

Produtor Polaco de nozes, grãos e óleo prensado a frio procura fornecedores girassol, sementes de mostarda, sementes de sésamo, camelina sativa, coco seco, sementes de abóbora sem casca, borragem, trigo torrado, grãos de damasco e outras matérias-primas para a produção de óleo prensado a frio. A empresa pretende estabelecer um contrato de fornecedor. Refª **BRPL20200625001**

Negócios

Re-open EU: Regresso seguro de viagens com o apoio de Bruxelas



Uma nova plataforma com informação em tempo real sobre as fronteiras, os meios de transporte e os serviços turísticos nos Estados-membros. Amigável - está disponível nas 24 línguas oficiais.

A Comissão Europeia lançou recentemente, a Re-open EU, uma plataforma digital para apoiar o relançamento seguro das viagens e do turismo em toda a Europa, com informação em tempo real sobre as fronteiras, meios de transporte e serviços turísticos, restrições às viagens, saúde pública e medidas de segurança nos Estados-membros. Está disponível nas 24 línguas oficiais da União Europeia (UE).

"Isto permitirá aos europeus tomar decisões responsáveis e bem informadas sobre a forma de gerir os atuais riscos relacionados com o coronavírus aquando do planeamento das férias e viagens para este verão e meses seguintes", refere a Comissão Europeia, em comunicado.

Thierry Breton, comissário do Mercado Interno, lembra que, após semanas de confinamento, e com as fronteiras internas da UE a reabrir, a Re-open EU "permitirá aos viajantes aceder facilmente a informação que os ajudará a preparar com confiança os planos de viagem e a manterem-se seguros durante a viagem", e ajudará igualmente os proprietários de pequenos restaurantes e hotéis, bem como as cidades de toda a Europa, "a inspirarem-se nas soluções inovadoras desenvolvidas por outros".

Facilmente acessível a partir de um computador, a nova plataforma, que também possui uma versão móvel específica, pretende servir de ponto de referência fundamental para quem viaja na UE, centralizando num só sítio informação atualizada da Comissão e dos Estados-Membros.

Para mais informações, contactar:

EEN na AEP | Céu Filipe | Susana Pinto
Tel.: +351 22 998 17 93/94

CONCURSOS PÚBLICOS INTERNACIONAIS

Equipamento (vestuário) de protecção Bélgica, Orca

Zone de secours de Wallonie Picarde abre concurso para fornecimento de roupas de combate a incêndio. Data limite: 18/09/2020 - 10:00. Propostas em Francês. Doc. n.º **322897-2020**

Calçado de protecção Polónia-Varsóvia

Polskie Górnictwo Naftowe i Gazownictwo S.A. abre concurso para fornecimento de calçado de protecção e de calçado impermeável. Data limite: 06/08/2020 - 11:00. Propostas em Polaco. Doc. n.º **314501-2020**

Equipamento de Protecção Individual França-Limoges

Commune de Limoges abre concurso para fornecimento de equipamentos de protecção individual para o centro comunitário de ação social, o agrupamento de

escolas e a Ópera de Limoges. Data limite: 15/09/2020 - 12:30. Propostas em Francês. Doc. n.º **101067-2020**

Vestuário profissional, vestuário de trabalho especial e acessórios Bélgica, Malinas

Brandweertzone Rivierenland abre concurso para fornecimento de coletes e calças para a Brigada de Incêndio de Rivierenland. Data limite: 04/09/2020 - 10:00. Propostas em Neerlandês. Doc. n.º **271305-2020**

Equipamento de Protecção Individual Chéquia, Kladno

Zdravotnická záchranná služba Středočeského kraje, p.o. abre concurso para fornecimento de equipamentos de protecção individual (casacos, calças, camisas, sweats, pólos chapéus e botins). Data limite: 17/08/2020 - 10:00. Propostas em Checo. Doc. n.º **91873-2020**

Materiais têxteis - França, Paris

Agence du service civique abre concurso para fornecimento de têxteis, artigos publicitários e acessórios de comunicação personalizados. Data limite: 03/09/2020 - 10:00. Propostas em Francês. Doc. n.º **315682-2020**

Mesas, aparadores, secretárias e estantes Alemanha, Munique

Stadtwerke München GmbH abre concurso para fornecimento de 200 mesas de trabalho, 100 gavetas móveis e 100 aparadores por ano. Data limite: 14/08/2020 - 10:00. Propostas em Alemão. Doc. n.º **324768-2020**

Camas para uso hospitalar Reino Unido, Normanton

The Collaborative Procurement Partnership LLP acting on behalf of Supply Chain Coordination Ltd abre concurso para fornecimento de camas, colchões, almofadas

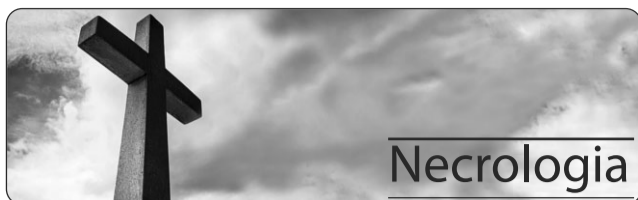
e lençóis deslizantes para o Serviço Nacional de Saúde. Data limite: 05/08/2020 - 15:00. Propostas em Inglês. Doc. n.º **318007-2020**

Painéis de controlo - Itália, Roma

Terna Rete Italia abre concurso para fornecimento de dispositivos de controlo remoto (RTU) para a estação elétrica de alta tensão e de extra-alta tensão da rede nacional de transmissão de Terna. Data limite: 07/09/2020 - 12:00. Propostas em Italiano. Doc. n.º **324759-2020**

Serviços de TI: consultoria, desenvolvimento de software, Internet e apoio França, Paris la Défense

RTE — Réseau de transport d'électricité abre concurso para a correção de anomalias e incidentes da ferramenta de gestão de dados xwiki (Wikidon), desenvolvimento e formação. Data limite: 24/08/2020. Propostas em Francês. Doc. n.º **322078-2020**



**CASTÊLO DA MAIA
MAIA**

ROCHA - FUNERÁRIAS, LDA.

229 827 031
SERVIÇO FUNERÁRIO PERMANENTE 24 HORAS
939 827 031 • 939 556 059
www.rochafunerarias.com
agencia@rochafunerarias.com

Cidade da Maia
MARIA DA CONCEIÇÃO DE SOUSA MOREIRA
No dia 20 de Julho, faleceu no Hospital de S. João - Porto, no estado de divorciada, contando 59 anos e residente na Rua Augusto Simões nº 1106 - Maia, deixou na maior dor seus filhos, amigos e demais familiares. O seu funeral realizou-se no dia 23 de Julho de 2020, no Santuário de Nossa Senhora do Bom Despacho. Foi a sepultar no cemitério da Maia. A missa de 7º dia foi celebrada dia 31 de julho no referido Santuário. A família agradece reconhecidamente a todas as pessoas que manifestaram o seu pesar.

Avioso (S. Pedro) - Castelo da Maia
DAVID DOS SANTOS FERREIRA
No dia 31 de Julho, faleceu no seu domicílio, no estado de viúvo, contando 82 anos e residente na Rua da Ribela nº 127 - Castelo da Maia, deixou na maior dor seus filhos, nora, genro, netos, amigos e demais familiares. O seu funeral realizou-se no dia 1 de Agosto de 2020, na Igreja de Avioso (S. Pedro). Foi a sepultar no cemitério de Avioso (S. Pedro). A missa de 7º dia será celebrada, Sexta-feira (dia 7), pelas 19:00 horas na referida Igreja. A família agradece reconhecidamente a todas as pessoas que manifestaram o seu pesar.

Casa Moreira
Agência Funerária Secular

Atendimento Permanente 24 h
Presta serviços a sócios de TODAS as Associações Fúnebres

22 944 90 21 - Maia

www.casamoreira.pt

Gueifães - Maia
SR. ERNESTO SOARES DA SILVA VALGA
Faleceu no dia 15 de Julho de 2020 com 87 anos. Residia na Rua Joaquim Carlos da Silva. O seu funeral realizou-se no dia 16 de Julho, na Igreja Paroquial de Gueifães. Fétro inumado em jazigo de família no Cemitério Municipal de Gueifães. Missa de 7º dia, dia 21 de Julho, na Igreja Paroquial de Gueifães. A Família agradece reconhecidamente a todas as pessoas que manifestaram o seu pesar. N: 25-12-1932 F: 15-07-2020

Nogueira - Maia
D. MARIA JOSÉ RELVA GONÇALVES DA CUNHA
Faleceu no dia 17 de Julho de 2020 com 73 anos. Residia na Rua da Primavera. O seu funeral realizou-se no dia 19 de Julho, na Igreja Paroquial de Nogueira da Maia. Fétro cremado no Cemitério de Paranhos. Missa de 7º dia, dia 24 de Julho, na Igreja Paroquial de Nogueira da Maia. A Família agradece reconhecidamente a todas as pessoas que manifestaram o seu pesar. N: 17-08-1946 F: 17-07-2020

Lavra - Matosinhos
SR. JOAQUIM GONÇALVES DA SILVA
Faleceu no dia 20 de Julho de 2020 com 91 anos. Residia na Rua da Cruz. O seu funeral realizou-se no dia 21 de Julho, na Igreja Paroquial de Lavra. Fétro inumado em jazigo de família no Cemitério de Lavra. Missa de 7º dia, dia 25 de Julho, na Igreja Paroquial de Lavra. A Família agradece reconhecidamente a todas as pessoas que manifestaram o seu pesar. N: 13-12-1928 F: 20-07-2020

Nogueira - Maia
SR. ANTÓNIO MOREIRA DE CASTRO
Faleceu no dia 19 de Julho de 2020 com 92 anos. Residia na Rua Dr. António José de Almeida. O seu funeral realizou-se no dia 21 de Julho, na Igreja Paroquial de Nogueira da Maia. Fétro inumado em jazigo de família no Capela Mortuária de Nogueira da Maia. Missa de 7º dia, dia 25 de Julho, na Igreja Paroquial de Nogueira da Maia. A Família agradece reconhecidamente a todas as pessoas que manifestaram o seu pesar. N: 07-01-1928 F: 19-07-2020

Maia - Maia
SRA. ANA MARIA FERREIRA PAULO PINTO
Faleceu no dia 30 de Julho de 2020 com 53 anos. Residia na Rua Altino Coelho. O seu funeral realizou-se no dia 1 de Agosto, na Igreja de Nossa Senhora do Bom Despacho. Fétro cremado no Cemitério de Paranhos. Missa de 7º dia, dia 5 de Agosto, na Igreja Nossa Senhora da Maia. A Família agradece reconhecidamente a todas as pessoas que manifestaram o seu pesar. N: 05-12-1966 F: 30-07-2020

Ernesto Silva
FUNDAÇÃO 1955
Agência Funerária

LOJA 1 MOREIRA
LOJA 2 VERMOIM
LOJA 3 PERAFITA

SERVIÇO 24h
917 826 916

ernestosilva.pt

Gemunde - Castelo da Maia
D. CAROLINA DA SILVA ARAÚJO
Faleceu no dia 11 de Julho de 2020 com 71 anos. O seu funeral realizou-se no dia 12 de Julho, na Igreja Paroquial de Gemunde, Castelo da Maia - Maia. Inumado no cemitério de Gemunde, Maia. A Missa de 7º dia foi celebrada no dia 21 de Julho, na Igreja Paroquial de Gemunde, Castelo da Maia - Maia. Residia na Rua do Sol, Gemunde, Maia. A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Vermoim - Cidade da Maia - Maia
MANUEL ANTÓNIO REBELO
Faleceu no dia 09 de Julho de 2020 com 75 anos. O seu funeral realizou-se no dia 11 de Julho, na Igreja Paroquial de Vermoim - Maia. A Missa de 7º dia foi celebrada no dia 17 de Julho, na Igreja Paroquial de Vermoim - Maia. Inumado no Cemitério de Maia - Maia. Residia na Praceta das Acácias, Bairro do Sobreiro, Cidade da Maia - Maia. A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Perafita - Matosinhos
D. FERNANDA DA SILVA SOARES
Faleceu no dia 10 de Julho de 2020 com 89 anos. O seu funeral realizou-se no dia 11 de Julho, na Igreja Paroquial de Perafita - Matosinhos. Inumada no Cemitério de Perafita - Matosinhos. A Missa de 7º dia foi celebrada no dia 18 de Julho, na Igreja Paroquial de Perafita - Matosinhos. Residia na Rua Ocidental - Perafita - Matosinhos. A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Vilar do Pinheiro - Vila do Conde / Moreira - Maia
D. MARIA DE OLIVEIRA PIRES
Faleceu no dia 11 de Julho de 2020 com 85 anos. O seu funeral realizou-se no dia 12 de Julho, na Igreja Paroquial de Vilar do Pinheiro - Vila do Conde. Inumada no cemitério de Vilar do Pinheiro - Vila do Conde. A Missa de 7º dia foi celebrada no dia 18 de Julho, na Igreja Paroquial de Vilar do Pinheiro - Vila do Conde. Residia Rua Manuel Batista Barros - Moreira - Maia. A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Barca - Maia
D. MARIA FERNANDA TERESA DE JESUS
Faleceu no dia 12 de Julho de 2020, com 87 anos. O seu funeral realizou-se no dia 13 de Julho, na Igreja Paroquial de Barca - Vila do Castelo da Maia. Inumado no Cemitério de Barca - Maia. Residia na Travessa da Vitória, Castelo da Maia - Maia. A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Santa Cruz Bispo - Matosinhos
D. CÂNDIDA ESTELA GOMES DE ALMEIDA
Faleceu no dia 12 de Julho de 2020 com 91 anos. O seu funeral realizou-se no dia 14 de Julho, na Igreja Paroquial de Santa Cruz do Bispo - Matosinhos. Cremada no Cemitério Municipal nº2 de Matosinhos. A Missa de 7º dia foi celebrada no dia 17 de Julho, na Igreja Paroquial de Santa Cruz do Bispo - Matosinhos. Residia na Travessa da Rua de Trás - Santa Cruz do Bispo - Matosinhos. A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Gemunde - Castelo da Maia
JOSÉ FERNANDO SILVA
Faleceu no dia 13 de Julho de 2020 com 75 anos. O seu funeral realizou-se no dia 14 de Julho, na Igreja Paroquial de Gemunde, Castelo da Maia - Maia. Inumado no cemitério de Gemunde, Maia. A Missa de 7º dia foi celebrada no dia 21 de Julho, na Igreja Paroquial de Gemunde, Castelo da Maia - Maia. Residia na Rua das Andorinhas, Gemunde, Maia. A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Santa Cruz Bispo - Matosinhos
JOAQUIM COELHO DA SILVA
Faleceu no dia 13 de Julho de 2020 com 85 anos. O seu funeral realizou-se no dia 14 de Julho, na Igreja Paroquial de Santa Cruz do Bispo - Matosinhos. Inumado no Cemitério nº2 de Santa Cruz do Bispo - Matosinhos. A Missa de 7º dia foi celebrada no dia 21 de Julho, na Igreja Paroquial de Santa Cruz do Bispo - Matosinhos. Residia na Travessa do Souto - Santa Cruz do Bispo - Matosinhos. A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Moreira - Maia
PEDRO MANUEL DA SILVA ALMEIDA
Faleceu no dia 13 de Julho de 2020 com 48 anos. O seu funeral realizou-se no dia 14 de Julho, no Mosteiro do Divino Salvador de Moreira - Maia. A Missa de 7º dia foi celebrada no dia 21 de Julho, no Mosteiro do Divino Salvador de Moreira - Maia. Inumado no cemitério de Moreira - Maia. Residia na Rua Mestre Clara, Moreira - Maia. A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Perafita / Guifões - Matosinhos
D. ANA MARIA ALMEIDA ARAÚJO DA SILVA
Faleceu no dia 13 de Julho de 2020 com 54 anos. O seu funeral realizou-se no dia 16 de Julho, no Tanatório Municipal de Matosinhos. A Missa de 7º dia foi celebrada no dia 20 de Julho, na Igreja Paroquial de Guifões, Matosinhos. Cremada no Cemitério Municipal nº2 de Matosinhos. Residia na Rua das Farrapas, Perafita - Matosinhos. A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Moreira - Maia
AVELINO TEIXEIRA
Faleceu no dia 16 de Julho de 2020 com 90 anos. O seu funeral realizou-se no dia 16 de Julho, no Mosteiro do Divino Salvador de Moreira - Maia. A Missa de 7º dia foi celebrada no dia 23 de Julho, no Mosteiro do Divino Salvador de Moreira - Maia. Inumado no cemitério de Moreira - Maia. Residia na Rua da Constituição, Moreira - Maia. A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Lavra - Matosinhos
D. CAROLINA DE JESUS FRANCO SOARES
Faleceu no dia 15 de Julho de 2020 com 61 anos. O seu funeral realizou-se no dia 16 de Julho, na Igreja Paroquial de Lavra - Matosinhos. A Missa de 7º dia foi celebrada no dia 23 de Julho, na Igreja Paroquial de Lavra - Matosinhos. Inumada no Cemitério de Lavra - Matosinhos. Residia na Rua do Bairro, Lavra, Matosinhos. A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Lavra - Matosinhos
D. MARIA RAMOS SILVA MIRANDA
Faleceu no dia 18 de Julho de 2020 com 64 anos. O seu funeral realizou-se no dia 19 de Julho, na Igreja Paroquial de Lavra - Matosinhos. A Missa de 7º dia foi celebrada no dia 23 de Julho, na Igreja Paroquial de Lavra - Matosinhos. Inumada no Cemitério de Lavra - Matosinhos. Residia na Rua de Antevila, Lavra, Matosinhos. A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Santa Maria de Avioso - Castelo da Maia
JOAQUIM ANTÓNIO DE SOUZA DIAS
Faleceu no dia 19 de Julho de 2020, com 89 anos. O seu funeral realizou-se no dia 20 de Julho, na Igreja Matriz de Santa Maria de Avioso - Vila do Castelo da Maia. A Missa de 7º dia foi celebrada no dia 25 de Julho, na Igreja Matriz de Santa Maria de Avioso, Maia. Inumado no Cemitério de Santa Maria de Avioso - Maia. Residia na Rua da Fonte, Castelo da Maia - Maia. A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Santa Cruz Bispo - Matosinhos
D. MARIA ALBINA DOS SANTOS MAIA
Faleceu no dia 20 de Julho de 2020 com 94 anos. O seu funeral realizou-se no dia 21 de Julho, na Igreja Paroquial de Santa Cruz do Bispo - Matosinhos. Inumada no Cemitério nº1 de Santa Cruz do Bispo - Matosinhos. A Missa de 7º dia foi celebrada no dia 28 de Julho, na Igreja Paroquial de Santa Cruz do Bispo - Matosinhos. Residia na Rua de Aguiar - Santa Cruz do Bispo - Matosinhos. A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Moreira - Maia
FERNANDO DA SILVA RODRIGUES
Faleceu no dia 20 de Julho de 2020 com 84 anos. O seu funeral realizou-se no dia 21 de Julho, no Mosteiro do Divino Salvador de Moreira - Maia. A Missa de 7º dia foi celebrada no dia 28 de Julho, no Mosteiro do Divino Salvador de Moreira - Maia. Inumado no cemitério de Moreira - Maia. Residia na Rua Central do Carvalhido, Moreira - Maia. A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Perafita - Matosinhos
AMILCAR ALVES NOGUEIRA DA SILVA
Faleceu no dia 23 de Julho de 2020 com 84 anos. O seu funeral realizou-se no dia 24 de Julho, na Igreja Paroquial de Perafita - Matosinhos. Inumada no Cemitério de Perafita - Matosinhos. A Missa de 7º dia foi celebrada no dia 29 de Julho, na Igreja Paroquial de Perafita - Matosinhos. Residia na Rua do Progresso - Perafita - Matosinhos. A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Moreira / Gemunde - Maia
D. ALBINA MOREIRA MAIA
Faleceu no dia 24 de Julho de 2020 com 79 anos. O seu funeral realizou-se no dia 25 de Julho, na Igreja Paroquial de Gemunde, Castelo da Maia. Inumada no cemitério de Gemunde, Maia. A Missa de 7º dia foi celebrada no dia 04 de Agosto, na Igreja Paroquial de Gemunde, Castelo da Maia - Maia. Residia na Rua Central do Carvalhido, Moreira, Maia. A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

São Mamede Infesta - Matosinhos
AUGUSTO MOREIRA DA SILVA
Faleceu no dia 25 de Julho de 2020 com 80 anos. O seu funeral realizou-se no dia 27 de Julho, na Igreja Matriz de São Mamede de Infesta - Matosinhos. Inumado no Cemitério Municipal nº4 de São Mamede de Infesta. A missa do 7º dia foi celebrada no dia 31 de Julho, na Igreja Paroquial de São Mamede de Infesta - Matosinhos. Residia na Rua Dr. Barros, São Mamede de Infesta - Matosinhos. A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Perafita - Matosinhos
AUGUSTO FRANCISCO DOS SANTOS RODRIGUES
Faleceu no dia 25 de Julho de 2020 com 54 anos. O seu funeral realizou-se no dia 29 de Julho, no Tanatório Municipal de Matosinhos. A Missa de 7º dia foi celebrada no dia 01 de Agosto, na Igreja Paroquial de Perafita, Matosinhos. Cremado no Cemitério Municipal nº2 de Matosinhos. Residia na Vela do Madoufe, Perafita - Matosinhos. A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Moreira / Vila Nova da Telha - Maia
JOSÉ JESUS BATISTA
Faleceu no dia 27 de Julho de 2020 com 79 anos. O seu funeral realizou-se no dia 28 de Julho, no Mosteiro do Divino Salvador de Moreira - Maia. A Missa de 7º dia foi celebrada no dia 04 de Agosto, no Mosteiro do Divino Salvador de Moreira - Maia. Inumado no cemitério de Moreira - Maia. Residia na Rua Gonçalo Mendes da Maia, Vila Nova da Telha - Maia. A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Santa Cruz Bispo - Matosinhos
D. MARIA REGINA MARQUES AFONSO DE AZAMBUJA
Faleceu no dia 27 de Julho de 2020 com 72 anos. O seu funeral realizou-se no dia 28 de Julho, na Igreja Paroquial de Santa Cruz do Bispo - Matosinhos. Cremada no Cemitério Municipal nº2 de Matosinhos. A Missa de 7º dia foi celebrada no dia 04 de Agosto, na Igreja Paroquial de Santa Cruz do Bispo - Matosinhos. Residia na Rua Padre António da Rocha Reis - Santa Cruz do Bispo - Matosinhos. A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

PUB



HORÁRIO

Segunda a Sexta
9h00 às 21h00
Sábados
9h00 às 13h00

Av. Padre Manuel Alves do Rêgo, 657
4470-330 Vermoim
Tel. 22 944 08 86
Fax 22 940 64 35

Prop.e Dir.Téc.: **Dr. José Pedro M. Duran G. Dinis**

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

DIA	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20						
TURN	U	V	A	X	Y	B	C	D	E	F	G	H	I	J						
A	AGRA - MILHEIRÓS	I	MARTINS DA COSTA - ÁG. SANTAS	O	ARAÚJO - NOGUEIRA	R	LIDADOR - ARDEGÃES	S	SOUSA BEIRÃO - MAIA	T	GUARDEIRAS - GUARDEIRAS	U	VALES - ARROTEIA	V	BOM DESPACHO - MAIA	X	MAIA - ÁGUAS SANTAS	Y	NOVA DA MAIA - CASTELO	
B	AEROPORTO - PEDRAS RUBRAS	J	CASTELO - CASTELO DA MAIA	K	MOREIRA BARROS - MAIA	L	GRAMAXO - MOREIRA DA MAIA	M	EUGÉNIA - PEDROUÇOS	N	CENTRAL - CATASSOL	P	ALIANÇA - VERMOIM							
C	SILVA ESCURA - FREJUFE																			
D	LIMA COUTINHO - GUEIFÃES																			
E	GEMUNDE - CAMPA DO PRETO																			
F	BASTOS GUEIFÃES																			
G	VILA NOVA DA TELHA - QUIRES																			
H	PORTAS DA MAIA - VERMOIM																			

Perafita - Matosinhos
JOAQUIM PEREIRA DA COSTA
Faleceu no dia 27 de Julho de 2020 com 82 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 28 de Julho, na Igreja Paroquial de Perafita - Matosinhos.
Inumado no Cemitério de Perafita - Matosinhos.
A Missa de 7º dia (Campal) foi celebrada no dia 02 de Agosto, na Igreja Paroquial de Perafita - Matosinhos.
Residia na Rua dos Tordos - Perafita - Matosinhos.
A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Santa Cruz Bispo - Matosinhos
D. MARIA FERNANDA TÁRRIO DA COSTA
Faleceu no dia 31 de Julho de 2020 com 84 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 02 de Agosto, na Igreja Paroquial de Santa Cruz do Bispo - Matosinhos.
Inumada no Cemitério nº2 de Santa Cruz do Bispo - Matosinhos.
A Missa de 7º dia foi celebrada no dia 06 de Agosto, na Igreja Paroquial de Santa Cruz do Bispo - Matosinhos.
Residia na Rua da Aldeia de Baixo - Santa Cruz do Bispo - Matosinhos.
A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Gueifães - Cidade da Maia - Maia
PEDRO ANASTÁCIO
Faleceu no dia 23 de Julho de 2020 com 91 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 26 de Julho, na Igreja Paroquial de Gueifães, Cidade da Maia - Maia.
A Missa de 7º dia foi celebrada no dia 02 de Agosto, na Igreja Paroquial de Gueifães, Cidade da Maia - Maia.
Inumado no Cemitério de Gueifães - Maia.
Residia na Rua do Patronato da Imaculada, Cidade da Maia - Maia.
A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Moreira - Maia / Matosinhos
JOSÉ ANTÓNIO DE ARAÚJO FAFIÃES
Faleceu no dia 31 de Julho de 2020 com 55 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 02 de Agosto, no Tanatário Municipal de Matosinhos.
Cremado no Cemitério Municipal nº2 de Matosinhos.
Residia na Rua Cruz das Guardas, Moreira - Maia.
A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Castelo da Maia - Maia / Porto
ERNESTO FERNANDES DIAS PINTO
Faleceu no dia 27 de Julho de 2020 com 91 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 28 de Julho, na Igreja Santo António das Antas - Porto.
A Missa de 7º dia foi celebrada no dia 03 de Agosto, na Igreja Santo António das Antas - Porto.
Cremado no cemitério de Paranhos - Porto.
Residia na Rua da Igreja, Castelo da Maia - Maia.
A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Perafita - Matosinhos
JOSÉ CONCEIÇÃO NOGUEIRA
Faleceu no dia 03 de Agosto de 2020 com 75 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 04 de Agosto, na Igreja Paroquial de Perafita - Matosinhos.
Cremado no Cemitério Municipal nº2 de Matosinhos.
A Missa de 7º dia (Campal) será celebrada no dia 09 de Agosto, Domingo, às 10:30 h na Igreja Paroquial de Perafita - Matosinhos.
Residia na Travessa do Cabo do Mundo - Perafita - Matosinhos.
A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Silva Escura - Maia
VALDEMAR DE SOUSA MARTINS
Faleceu EM FRANÇA no dia 23 de Julho de 2020 com 54 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 28 de Julho, na Igreja Paroquial de Silva Escura - Maia.
A Missa de 7º dia foi celebrada no dia 01 de Agosto, Sábado, às 18 h, na Igreja Paroquial de Silva Escura - Maia.
Inumado no Cemitério de Silva Escura - Maia.
Residia na Rua do Xisto, Nogueira e Silva Escura - Maia.
A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Guilhabreu - Vila do Conde
DOMINGOS RAMOS DE SOUSA
Faleceu no dia 04 de Agosto de 2020 com 69 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 05 de Agosto, na Igreja Paroquial de Guilhabreu - Vila do Conde.
Inumado no cemitério de Guilhabreu - Vila do Conde.
A Missa de 7º dia será celebrada no dia 15 de Agosto, Sábado, às 09 h na Igreja Paroquial de Guilhabreu - Vila do Conde.
Residia na Rua Cruz de Ferro - Guilhabreu - Vila do Conde.
A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Vermoim - Cidade da Maia - Maia
TITO LIVIO FERNANDES
Faleceu no dia 29 de Julho de 2020 com 96 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 30 de Julho, na Igreja Paroquial de Vermoim - Maia.
A Missa de 7º dia foi celebrada no dia 04 de Agosto, Terça-feira, às 19 h, na Igreja Paroquial de Vermoim - Maia.
Inumado no Novo cemitério de Vermoim - Maia.
Residia na Avenida Altino Coelho, Cidade da Maia - Maia.
A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Fânzeres - Gondomar / Matosinhos
D. LÍDIA DA CONCEIÇÃO BRITO
Faleceu no dia 04 de Agosto de 2020 com 91 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 05 de Agosto, no Tanatário Municipal de Matosinhos.
Cremada no Cemitério Municipal nº2 de Matosinhos.
Residia na Rua dos Malmegueres, Fânzeres - Gondomar.
A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Vila Nova da Telha - Maia
JOSÉ DA SILVA RUAS
Faleceu no dia 29 de Julho de 2020 com 69 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 30 de Julho, na Igreja Paroquial de Vila Nova da Telha - Maia.
A Missa de 7º dia foi celebrada no dia 04 de Agosto, na Igreja Paroquial de Vila Nova da Telha - Maia - Maia.
Inumado no cemitério de Vila Nova da Telha - Maia.
Residia na Rua de Cambados, Vila Nova da Telha - Maia.
A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Santa Cruz Bispo - Matosinhos
D. ANA DE JESUS CARDOSO LOURENÇO SALGUEIRO
Faleceu no dia 05 de Agosto de 2020 com 61 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 06 de Agosto, na Igreja Paroquial de Santa Cruz do Bispo - Matosinhos.
Inumada no Cemitério nº2 de Santa Cruz do Bispo - Matosinhos.
A Missa de 7º dia será celebrada no dia 11 de Agosto, Terça-feira, às 19 h, na Igreja Paroquial de Santa Cruz do Bispo - Matosinhos.
Residia na Rua Gonçalves Zarco - Santa Cruz do Bispo - Matosinhos.
A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Moreira - Maia
ANTÓNIO DO SACRAMENTO FERNANDES
Faleceu no dia 30 de Julho de 2020 com 88 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 01 de Agosto, no Mosteiro do Divino Salvador de Moreira - Maia.
A Missa de 7º dia foi celebrada no dia 06 de Agosto, no Mosteiro do Divino Salvador de Moreira - Maia.
Inumado no cemitério de Moreira - Maia.
Residia na Rua António Herculano Pereira Maia, Moreira - Maia.
A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Servilusa
Agências funerárias

NÚMERO NACIONAL GRÁTIS
800 204 222
www.servilusa.pt

Av. Visconde Barreiros, 84
4470-136 MAIA

Barca - Maia
D. ALBERTINA FERREIRA RAMOS
Faleceu no dia 30 de Julho de 2020, com 86 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 01 de Agosto, na Igreja Paroquial de Barca - Vila do Castelo da Maia - Maia.
Inumada no Cemitério de Barca - Maia.
Residia na Rua do Monte de Santa Cruz, Castelo da Maia - Maia.
A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Guifões - Matosinhos
ANTÓNIO LUCENA
Faleceu no dia 31 de Julho de 2020 com 78 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 01 de Agosto, na Igreja Paroquial de Guifões - Matosinhos.
Missa de 7º dia foi celebrada no dia 06 de Agosto, na Igreja Paroquial de Guifões - Matosinhos.
Inumado no Cemitério de São João de Ovil - Baião.
Residia na Rua Monte dos Porridos, Guifões - Matosinhos.
A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Seja um repórter Maiahoje

Se é notícia escreva-nos para
cartasojornal@maiahoje.pt ou **22 406 21 26**

Pedrouços / Gueifães - Maia
D. ROSA ALEXANDRA SOARES GOMES VIANA
Faleceu no dia 31 de Julho de 2020 com 44 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 01 de Agosto, na Igreja Paroquial de Pedrouços - Maia.
A Missa de 7º dia será celebrada no dia 07 de Agosto, Sexta-feira, às 19 h, na Igreja Paroquial de Pedrouços - Maia.
Inumada no Cemitério de Paranhos - Porto.
Residia na Rua Sá e Melo, Cidade da Maia - Maia.
A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

um conselho maiahoje

Neste verão, não se esqueça dos seus amigos!



FICHA TÉCNICA

maiahoje
jornal regional de grande informação

PROPRIEDADE: Artur J. M. Bacelar
RUA PEDRO JULIÃO, 114 - R/C
4470-349 MAIA
EDITORA: **Publiferência Unip. Lda.**
RUA PEDRO JULIÃO, 114 - R/C
4470-349 MAIA
REGISTADA NA 2ª CRPC MAIA
CONTRIBUINTE NÚMERO 509 316 620
Depósito legal 147209/00
ERC nº 123524
Tiragem 3.000 exemplares

DIRECTOR DA PUBLICAÇÃO
Artur Bacelar TPJ 4165A
artur@maiahoje.pt

REDACTORES
Ana Sofia, TPJ 7014A
anasofia@maiahoje.pt
Rita Santos, TPJ 6370A
rita@maiahoje.pt
Ferreira Silva, TPJ CO139A
silva@maiahoje.pt
Francisco José Bacelar, TPJ CO95A
francisco@maiahoje.pt
Manuela Sá Bacelar TPJ CO110A
manuela@maiahoje.pt
Manuel Jorge Costa, TPJ CO109A
jorge@maiahoje.pt

CRONISTAS HABITUAIS
António Neto (política)
Deco Norte (defesa do consumidor)
Fernando Pedroso (poesia)
Joaquim Armindo (sociedade e religião)
Mário Lopes (sociedade)
Orlando Leal (política)
Paiva Netto (sociedade e religião)
Ricardo Filipe Oliveira (sociedade)
Rogério Gonçalves (sociedade)

DESIGN / PAGINAÇÃO
José Machado
Cátia Bukharova

DEPARTAMENTO COMERCIAL
António F Silva
silva@maiahoje.pt
Carlos Garcia
garcia@maiahoje.pt

SEDE/ REDACÇÃO / D.COMERCIAL
Rua Pedro Julião, 114 - R/C
4470 - 349 Maia
Telefone 22 406 21 26

IMPRESSÃO E EMBALAGEM
Empresa do Diário do Minho - Braga

Os artigos de opinião são da responsabilidade de quem os assina, não reflectindo nem vinculando a opinião dos proprietários, editores, redacção, ou director do Jornal.
A direcção de informação do Jornal é defensora da plena liberdade de expressão, reservando-se no entanto a não publicar artigos de opinião que prejudiquem deliberadamente a imagem e liberdade de outros.
É política do Jornal o pluralismo e isenção nos assuntos tratados.
Estatuto editorial disponível em
www.maiahoje.pt

SÓCIO HONORÁRIO
JAFETOS - Associação de Jovens Voluntários desde 18/04/2017

SÓCIO HONORÁRIO
Grupo Desportivo "Os Maiatos" desde 01/10/2016

MEMBRO HONORÁRIO
Corpo de Voluntários de Protecção Civil da Maia desde 24/11/2007

ÚTEIS

EMERGÊNCIAS NACIONAIS

SOS SOCORRO	112
INCÊNDIOS FLORESTAIS	117
EMERGÊNCIA SOCIAL VITIMAS	144
INTOXICAÇÕES	808 250 143
EMERGÊNCIA GÁS (EDP)	800 215 215

EMERGÊNCIAS LOCAIS

BOMBEIROS MOREIRA	22 942 10 02
BOMBEIROS PEDROUÇOS	22 901 27 44
PSP MAIA (ESQUADRA)	22 947 96 90
PSP AEROPORTO	22 948 26 93
PSP ÁGUAS SANTAS	22 977 42 80
PSP MAIA (DIVISÃO)	22 978 51 90
PSP MAIA (TRÂNSITO)	22 978 51 90
GNR MAIA (POSTO MAIA)	22 986 74 30
GNR (POSTO FISCAL)	22 944 91 00
GNR MAIA (TRÂNSITO)	22 968 84 70
POLÍCIA MUNICIPAL MAIA	22 940 86 00
PROTECÇÃO CIVIL MAIA	800 205 169
CRUZ VERMELHA MAIA	22 941 12 21

SAÚDE NACIONAL

SAÚDE 24	808 242 424
SAÚDE 24 (PEDIÁTRICA)	808 242 400
LINHA SAÚDE CANCRO	808 255 255
LINHA SAÚDE SEXUALIDADE	808 222 003
LINHA SAÚDE SIDA	808 266 266
LINHA SAÚDE SOS CRIANÇA	808 202 651
LINHA SOS MEDICAMENTO	800 222 444
LINHA SOS GRÁVIDA	808 201 139
LINHA SOS DROGA	1414
INFO. VIOLENCIA DOMÉSTICA	800 202 148
LINHA APAV (VÍTIMA)	707 200 077

SAÚDE LOCAL (PÚBLICO)

USF ALTO MAIA (Á.SANTAS)	22 977 42 50
USF VIVER(CASTÊLO MAIA)	22 986 51 70
USF FAMÍLIA (PEDROUÇOS)	22 977 47 10
USF PIRÂMIDES (MAIA)	22 947 85 90
USF ODISSEIA (VERMOIM)	22 947 09 50
USF IRIS (ÁGUAS SANTAS)	22 986 70 35
USF LIDADOR (GUEIFÃES)	22 943 84 40
USF P.RUBRAS (MOREIRA)	22 943 14 70
EXT. SAÚDE NOGUEIRA	22 961 77 10
EXT. SAÚDE MILHEIRÓS	22 972 33 22
EXT. SAÚDE MOREIRA	22 943 14 70
HOSPITAL S. JOÃO	22 551 21 00
HOSPITAL PEDRO HISPANO	22 939 10 00
HOSPITAL STO. ANTÓNIO	22 207 75 00
HOSPITAL MAGAL. LEMOS	22 619 24 00
INST.PORT. ONCOLOGIA	22 508 40 00

UTILIDADE PÚBLICA LOCAL

LOJA DO CIDADÃO (PORTO)	707 241 107
ATENDI. CIDADÃO (MAIA)	22 948 24 62
CARTÓRIO NOT. DA MAIA	22 943 98 60
CARTÓRIO CLÁUDIA BARBAS	22 940 67 22
CONSERV.REGISTO CIVIL	22 943 98 00
CONSERV.REG. PREDIAL	22 943 62 80
CONSERV.REGISTO COM.	22 947 76 50
FINANÇAS DA MAIA	22 947 06 40
TRIBUNAL JUDICIAL MAIA	22 941 90 73
TRIBUNAL DO TRABALHO	22 941 41 52
CENTRO DE EMPR. MAIA	22 943 27 00
SEGURANÇA SOCIAL MAIA	22 947 10 90
COM.PROT.CRIANÇA E JOVENS	22 949 03 33
CTT (TECMAIA)	22 947 76 00
CTT (MAIA)	22 943 95 30
CTT (ÁGUAS SANTAS)	22 974 33 50
CTT (CASTÊLO)	22 982 64 53
CTT (AEROPORTO)	22 940 00 11
AEROPORTO SÁ CARNEIRO	22 943 24 00
BIBLIOTECA GULBENKIAN	22 948 34 72
TÁXI MAIA	22 948 26 60

MUNICÍPIO DA MAIA

CÂMARA MUN. (CENTRAL)	22 940 86 00
SMEAS	22 943 08 00
AERÓDROMO VILAR LUZ	22 968 73 22
FORUM DA MAIA	22 940 86 43
FORUM JOVEM DA MAIA	22 947 81 20
E. M. ESTACIONAMENTO	22 940 87 21
ACADEMIA DAS ARTES	22 940 86 43
LINHA DIRECTA AMBIENTE	22 947 81 30
LINHA PORTA A PORTA	800 202 639
CASA DO ALTO	22 905 95 20
CANIL MUNICIPAL DA MAIA	22 982 36 87
QUINTA DA GRUTA	22 986 71 80
ESPAÇO MUNICIPAL	22 943 80 30
TURISMO MAIA	22 944 47 32

Música

Maia promove interação de crianças com a música

“Orquestra para Bebés” Fórum da Maia

Entre 6 de setembro de 2020 e 11 de julho 2021, ocorrerá o novo ciclo da Orquestra para bebês. A divisão de Cultura da Câmara da Maia, em colaboração com a Escola de Música Maestro Samuel Santo, promove uma nova edição após o sucesso da anterior.

Um espaço de interação entre pais e filhos num ambiente artístico que contribui para o interesse pela música, pela cultura e pelo futuro, preparando a criança para identificar o respeito pelo outro, a ordem, a disciplina, a memória, a inteligência e o gosto.

Usando os mais recentes métodos da psicologia da educação, as crianças vivenciarão esta aprendizagem em pleno palco do Fórum Maia, numa atividade dinamizada pelo Maestro Samuel Santos.

A orquestra é parte integrante desta aventura que é a “vida” que este ano assinala os 500 anos da

atribuição da carta de Foral ao Concelho da Maia.

O público alvo desta nova edição é entre os 6 meses e os três anos de idade.

Calendário de atividades: 6 de setembro, 18 de outubro, 22 de novembro, 20 de dezembro, (Especial Natal), 24 de janeiro, 21 de fevereiro, 21 de março (Especial Dia do Pai), 18 de abril, 23 de maio, 20 de junho e 11 de julho

Horário:

1ª Sessão: 10h-11h

2ª Sessão: 11h30-12h30

Limite: 12 bebês

Preço Sessão: bebé + dois adultos 10€

Informações Bilheteira: O bilhete é válido para o bebé e dois acompanhantes.

Os bilhetes apenas podem ser adquiridos na bilheteira online (<https://www.bol.pt/Comprar/Pe>

CULTURA



squisa?q=forum+da+maia&dist=0&e=0) e até às 24h do dia anterior à realização do espetáculo, sendo que de momento só estão à venda os ingressos para as quatro primeiras sessões, 6 de setembro a 20 de dezembro. Esta atividade respeita todas as orientações da DGS para eventos deste género.



Opinião

GUILHERME RAMOS*

A Feliz Recordação da Amália Rodrigues

Nas suas afirmações, Amália deixou bem claro que nunca quis exprimir a Alma Nacional mas, de facto, cumpriu bem essa missão, de uma forma exemplar e extraordinária. Acrescentou que, nunca o quis fazer por ser uma carga muito grande para ela. Depois de ler a sua biografia da Revista Visão, sou obrigado a elevá-la:

*Amália que cantast'os poetas
E te cantaste também a ti mesma;
És recordada como muito grande,
As tuas canções surgiram «em resma».*

*Outros cantaram talvez como tu ;
Ou ajudaram outros a cantar,
Humanamente, foste muito grande,
Protegendo da dor e sem falar.*

*Condecorada pelos poderosos,
Protegendo alguns dos perseguidos
Ser perder de vista muitos dos frágeis
Que sem a tua ajuda eram detidos.*

*Da leitura da tua biografia,
Consta narração que um guitarrista,
À porta da morte, ela com dor,
Lhe dava tod'o amor sem fim à vista.*

*Tu te esqueceste da política,
Dos incêndios, fogueiras sociais,
Condecorações, graças, governantes,
Homens importantes, outros que tais.*

*Mas nunca foste ingrata com ninguém
Quando protegias o perseguido,
Mas elogiavas o poderoso
Usando um bom senso muito contido.*

*Muitíssimas vezes, os poderosos,
Fechavam os olhos sem castigar
P'la clemência que a tua vida impunha,
Acabando tudo por serenar.*

*Muito obrigado, querida Amália
Pelo canto, escrita e todo o bem
Que deixaste a estes Portugueses
Que levaste na s'pultura também.*

*Animador de Grupos de Jovens; Narrador de Histórias

CAMPANHA NACIONAL DE SOLIDARIEDADE A FOME E A COVID 19 EM ÁFRICA

ANTES DO CORONAVÍRUS, VEIO A FOME.
EM PLENA PANDEMIA, A FOME NÃO ESPERA.



Precisamos de MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR: Máscaras, Viseiras, Gel, Álcool, Testes e Ventiladores

Precisamos de PRODUTOS ALIMENTARES PRECÍVEIS: Papas, Cereais, Leite, Feijão, Carne, Peixe, enlatados

COLABORE. QUEM TEM FOME, TEM PRESSA.



Associação Mundo Unido João Paulo II
Rua Mano do Forte, no 13 B - 1702-29 Lisboa
Tel: 21 886 307 | Telm: 926 960 770 | NIF: 505 208 576
www.mundounido.org.pt | Email: mundounido@portugalmail.com

NIB: 0010 0000 5716 6270 0019 6

ANOCAS AMOR EM MOVIMENTO ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE

Vamos ajudar a Anocas

UM LIVRO UMA AJUDA

O Amor vence sempre

APOIE ESSA CAUSA!

Na compra de uma das obras do autor Filipe Bacelo o lucro reverte a favor da Anocas!

ligue-se nesta informação diária
www.jornaldamaia.pt



FAÇA JÁ A SUA ASSINATURA!

Assinatura Particular 1 ano - 20€ 2 anos - 35€
Assinatura Empresarial* 1 ano - 35€ 2 anos - 50€ *inclui envio de edições especiais e Revistas

Preencha, recorte e envie para: **Jornal MaiaHoje - Rua Pedro Julião, 114 r/c • 4470-349 Maia**
ou para assinaturas@maiahoje.pt *Mais informações 22 406 21 26

Nome

Morada

C. Postal Localidade

Telefone Email

Contribuinte nº

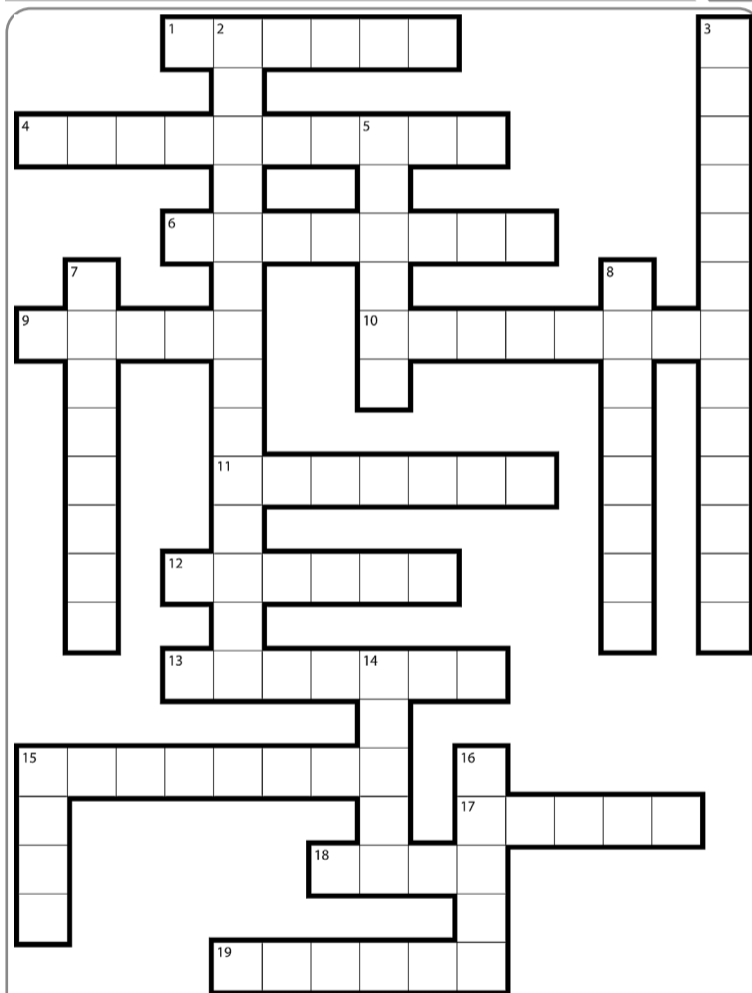
Dificuldade: Média

SUDOKU

7				1		4		
	6		7					9
					8			5
5				8				3
	4			7			5	
6				2	9			4
1			4					
9					6		8	
		5		3				6

Distritos de Portugal

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS - 1. Limita a Norte - Porto; a Leste - Viseu; a Sul - Coimbra; e Oeste - Atlântico. / **4.** Limita a Norte - Castelo Branco; a Leste - Espanha; a Sul - Évora; e a Oeste - Santarém. / **6.** Limita a Norte - Leiria e Castelo Branco; a Leste - Portalegre; a Sul - Évora e Setúbal; e a Oeste - Lisboa e Leiria. / **9.** Limita a Norte - Braga; a Leste - Vila Real; a Sul - Viseu e Aveiro; e a Oeste - Atlântico. / **10.** Divisão administrativa do território continental português. / **11.** Limita a Norte - Lisboa e Santarém; a Leste - Évora e Beja; a Sul - Beja; e a Oeste - Atlântico. / **12.** Limita a Norte - Coimbra; a Leste - Castelo Branco e Santarém; a Sul - Lisboa; e a Oeste - Atlântico. / **13.** Limita a Norte - Aveiro e Viseu; a Leste - Guarda e Castelo Branco; a Sul - Leiria; e a Oeste - Atlântico. / **15.** Limita a Norte e a Leste - Espanha; a Sul - Guarda; e a Oeste - Vila Real. / **17.** Limita a Norte - Porto, Vila Real e Bragança; a Leste - Guarda; a Sul - Coimbra; e a Oeste - Aveiro. / **18.** Limita a Norte - Beja; a Leste - Espanha; e a Sul e a Oeste - Atlântico. / **19.** Limita a Norte - Leiria; a Leste - Santarém; a Sul - Setúbal; e a Oeste - Atlântico.

VERTICAIS - 2. Limita a Norte e Leste - Espanha; a Sul - Braga; e a Oeste - Atlântico. / **3.** Limita a Norte - Guarda; a Leste; e Sul - Espanha, Portalegre e Santarém; e a Oeste - Leiria e Coimbra. / **5.** Limita a Norte - Bragança; a Leste - Espanha; a Sul - Castelo Branco; e a Oeste - Coimbra e Viseu. / **7.** Constituído por dezoito distritos e duas regiões autónomas. / **8.** Limita a Norte - Espanha; a Leste - Bragança; a Sul - Viseu; e a Oeste - Porto e Braga. / **14.** Limita a Norte - Viana do Castelo e Espanha; a Leste - Vila Real; a Sul - Porto; a Oeste - Atlântico. / **15.** Limita a Noroeste - Setúbal; a Norte - Évora; a Leste - Huelva (Espanha); a Sul - Faro; e a Oeste - Atlântico. / **16.** Limita a Norte - Santarém e Portalegre; a Leste - Espanha; a Sul - Beja; e a Oeste - Setúbal.

7 Sex		8 Sáb		9 Dom		10 Seg		11 Ter		12 Qua		13 Qui		14 Sex		15 Sáb	
16°	26°	15°	24°	15°	24°	15°	24°	15°	24°	15°	25°	14°	25°	14°	24°	14°	24°
NW		S		NW		NW		S		NW		NW		NW		NW	
0%		0%		0%		0%		7%		8%		1%		7%		12%	

Quinzena de 7 AGO a 20 AGO

HORÓSCOPO

AQUÁRIO (20/1 a 18/2)
SAÚDE: A sua saúde não apresenta preocupação maiores, a não ser aquela ditada pela prudência do momento atual. Não se exponha. **AMOR:** Está a passar por uma fase de frustração por não conseguir receber o apoio das pessoas próximas. Mesmo assim, evite descarregar o seu mau-estar nos outros. **DINHEIRO:** A sua situação económica requer prudência, especialmente nos investimentos, que poderão não lhe oferecer os resultados esperados.

GÉMEOS (21/5 a 20/6)
SAÚDE: A sua saúde fortalece-se na medida em que consegue manter uma rotina diária regular com caminhadas ao ar livre e uma boa alimentação equilibrada. Tudo depende de si. **AMOR:** Conseguirá um acordo prazeroso com o seu companheiro, graças ao seu diálogo franco e aberto. **DINHEIRO:** Apesar de modestos, os lucros obtidos através dos seus negócios são suficientes para manter equilibrado o seu orçamento pessoal.

BALANÇA (23/9 a 22/10)
SAÚDE: A sua atitude positiva diante dos desafios mantém-no em boa forma. Não se esqueça de manter uma rotina de caminhadas diárias. **AMOR:** Não tenha medo porque conseguirá o apoio dos seus familiares se for em frente com aquele novo projeto que tem em mente. **DINHEIRO:** Para obter mais sucesso financeiro com as conquistas duradouras, estrutura bem o seu trabalho e mantenha uma dinâmica vibrante.

PEIXES (19/2 a 20/3)
SAÚDE: Está muito sensível às temperaturas altas, comuns neste período do ano. Seja prudente e poupe-se sempre que possível. **AMOR:** A frustração que sente neste momento é consequência de uma expectativa irreal que fantasiou. Tenha os pés bem assentes na terra. **DINHEIRO:** A solução para os seus problemas financeiros está na sua capacidade de criar novas possibilidades para contornar os obstáculos que o momento atual lhe propõe.

CARANGUEJO (21/6 a 22/7)
SAÚDE: Mantenha uma rotina de atividades físicas regulares ao mesmo tempo que se alimenta corretamente. **AMOR:** Tente ser mais aberto e receptivo. Esqueça os mal-entendidos do passado e abra-se a um diálogo franco para resolver assuntos pendentes. **DINHEIRO:** Para melhorar este campo terá que mudar algumas estratégias que havia planeado. Mercúrio no seu signo facilita os acordos e as negociações.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
SAÚDE: Tente manter um equilíbrio entre o estado emocional e o físico. Não enfrente o destino com atitudes desafiadoras. **AMOR:** As perturbações emocionais podem prejudicar os seus relacionamentos íntimos e familiares. Tente reagir com calma e seja paciente. **DINHEIRO:** Este não é um bom período para mudar os seus investimentos. Pelo contrário. Mantenha um perfil conservador, mesmo que os resultados obtidos lhe pareçam atraentes.

CARNEIRO (21/3 a 19/4)
SAÚDE: Sente-se revigorado graças à presença do seu regente e tem muita vontade de sair. Aproveite essa energia para praticar atividade física. **AMOR:** Aproveite para reavivar e colocar um pouco mais de fogo no seu relacionamento atual. Para os solteiros, este poderá ser um período favorável a novas conquistas. **DINHEIRO:** Seja cauteloso. Podem surgir despesas inesperadas que poderão desequilibrar o seu orçamento. Examine com cuidado cada detalhe.

LEÃO (23/7 a 22/8)
SAÚDE: O Sol que transita no seu signo pode protegê-lo de eventuais doenças. Mantenha uma rotina de atividades modestas e alimentação equilibrada. **AMOR:** Age de forma muito intempestiva e essa atitude pode parecer agressiva para o seu parceiro amoroso. Procure ser mais paciente e controle os seus impulsos. **DINHEIRO:** Não tem dado o seu melhor nesta área. Empenhe-se ao máximo em cada projeto que abraça.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
SAÚDE: Terá tendência a desrespeitar os limites impostos pela DGS, expondo-se inutilmente às contaminações. Seja mais prudente nas suas atitudes, que tendem a parecer arrogantes. **AMOR:** Inspira confiança ao seu redor e isso torna-o atraente. Tenha uma atitude generosa e ajude quem vier bater à sua porta. **DINHEIRO:** Campo favorável a um bom acordo para que seja possível investir em novos projetos. Seja flexível.

TOURO (20/4 a 20/5)
SAÚDE: Precisa vencer a preguiça para melhorar ainda mais a sua saúde. Boas caminhadas diárias ao ar livre ajudá-lo-ão a manter a linha, melhorando a circulação. **AMOR:** Aproveite para melhorar o diálogo com os seus parceiros e familiares. Esclareça eventuais mal-entendidos e sinta-se mais sereno. **DINHEIRO:** Os resultados das suas iniciativas são modestos. Deve contentar-se com os rendimentos obtidos. Em breve conseguirá o retorno das suas iniciativas.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
SAÚDE: Não se preocupe em demasia. Não existem aspetos astrológicos negativos a afetar esta área da sua vida. Mesmo assim, a prudência deve ser mantida em qualquer caso! **AMOR:** Ao manter uma atitude positiva e acolhedora, poderá descobrir novos amores. **DINHEIRO:** As suas conquistas profissionais, mesmo que modestas, conseguem oferecer-lhe algum retorno. Mas, conseguirá novos lucros se usar mais a criatividade.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 19/1)
SAÚDE: Se mantiver uma rotina equilibrada e uma alimentação saudável, rica em grãos, fortalecerá o seu organismo e não terá nada a temer. **AMOR:** Não está muito empenhado neste campo e isso pode prejudicar o convívio com seus familiares. Afaste as preocupações da sua mente e viva o momento atual com mais serenidade. **DINHEIRO:** Potencie a sua capacidade estratégica para fazer face aos novos desafios impostos pela pandemia.

SOLUÇÕES															
7	5	2	9	1	3	4	6	8	16. EVORA	2. VIANADOCASTELO	12. LEIRIA				
4	6	8	7	5	2	3	1	9	15. BEJA	VERTICAIS	11. SETÚBAL				
3	9	1	6	4	8	7	2	5	14. BRAGA	19. LISBOA	10. PORTO				
5	2	7	1	8	4	6	9	3	8. VILAREAL	18. FARO	9. SANTARÉM				
8	4	9	3	6	7	1	5	2	7. PORTUGAL	17. VISEU	4. PORTALEGRE				
6	1	3	5	2	9	8	7	4	5. GUARDA	15. BRAGANÇA	1. AVEIRO				
1	8	6	4	9	5	2	3	7	3. CASTELOBRANCO	13. COIMBRA	HORIZONTAIS				
9	3	4	2	7	6	5	8	1							
2	7	5	8	3	1	9	4	6							

RESTAURANTE PORTAS DA MAIA

almoço..... 12h00 - 15h00
jantar..... 19h00 - 22h30
encerramento..... 23h00
descanso semanal: segunda

TAKE-AWAY



Av. Dom Manuel II, 1350 • Maia • 229 489 001

2º ANIVERSÁRIO
CRESCEMOS CONSIGO!

GRAFISMO Uma imagem que «faça sorrir para a vida»

Município da Maia apresenta nova imagem de marca

►► A nova imagem da Maia «carrega valores de horizonte, modernidade e simplicidade». A criação desta imagem terá como objetivo «a transição para uma Maia mais urbana e contemporânea».



No passado dia 21 de julho de 2020, decorreu na Câmara Municipal da Maia a apresentação da nova imagem de marca do Município. A cerimónia contou com a participação do Presidente da Câmara, António da Silva Tiago; Jorge Almeida, sénior designer do "Gabinete António Queiroz" e Miguel Rocha, coautor do projeto, na

qualidade de controle da imagem corporativa da Maia, entre outras individualidades e convidados.

No seu discurso, Silva Tiago, disse que, o objetivo desta nova imagem que irá representar a Maia «procura responder ao processo de transição para uma Maia urbana, moderna e que vislumbra um horizonte, completo de estimulantes

desafios», pelo que «o município procurou deixar para trás a narrativa do mito lendário e passa a abraçar uma imagem que adere melhor ao que somos hoje como comunidade, abdicando de uma imagem visual que cumpriu bem a sua função, mas que já não se compagina com a realidade atual», disse o presidente, que acrescentou querer que os maiatos se identifiquem com a nova imagem «eu pertenço ali àquele território e àquela comunidade, eu me identifico naquela imagem de marca e através dela identifico-me com a Maia, com a nossa Maia, terra de sonhos, de ambição e projetos», justificou.

Jorge Almeida, na sua apresentação considerou ser «um orgulho participar de um projeto desta natureza» e explicou que «resolver um sistema de identidade para um município não é o mesmo que resolver uma linha gráfica para uma empresa», classi-

ficando o seu trabalho neste projeto como «mais extenso, mais complexo, que obriga uma visão mais global dos problemas e também uma atenção muito especial aos detalhes», disse. Sobre o processo de criação da nova imagem da Maia, o designer falou dos valores que se destacam na Maia «ideais de horizonte, modernidade e simplicidade», passando seguidamente a enumerar as características que fazem parte deste novo logotipo «um caráter minimalista, mais contemporâneo, mas ao mesmo tempo, os próprios alinhamentos dos conjuntos gráficos formam um corpo dinâmico que lembra a própria cidade. A ideia da linha do horizonte esteve presente desde o início e foi o ponto de partida e o ponto de vista para a solução gráfica que apresentamos».

Miguel Rocha, conhecido criativo maiato e coautor do projeto, foi o terceiro e último a apresentar-se

na cerimónia e explicou que entrou neste projeto «já com o comboio em andamento», transmitindo que o processo de design «muitas vezes tem um resultado muito estético e visual, o trabalho pede muito pelo lógico, é um processo de muita decisão e incisão, de investigação, de procura pela melhor solução e que muitas vezes é muito complexa», acrescentando que, para ele a Maia «é um misto de várias coisas. Cada município tem as suas características, a Maia é bastante plural», explicando ainda que, durante o processo de criação da imagem, tinham como objetivo «criar uma perceção de imagem dinâmica, uma capacidade de se adaptar a diferentes temas com a consistência», terminando a sua apresentação considerando a imagem como «inspiradora do Ser, do que é estar na Maia, ser Maiato, onde primeiro estão as pessoas. Uma imagem que faça sorrir para a vida».

Objetiva



Padre Domingos Jorge recebe Medalha de Mérito do Município - Ouro

Ao serviço da comunidade maiata ao longo de três décadas e dedicado ao sacerdócio há 50 anos, Padre Domingos Jorge Duarte do Aido recebeu, pelas mãos do presidente da Câmara Municipal da Maia, a Medalha de Mérito do Município – Ouro.

A cerimónia de homenagem do município ao sacerdote realizou-se no passado dia 19 de julho, na Igreja de Nossa Senhora da Maia.

Ao atribuir a mais alta distinção municipal, António Silva Tiago, presidente da Câmara Municipal da Maia, frisou a obra social do padre Domingos

Jorge Duarte do Aido ao longo dos últimos 31 anos nas paróquias da Maia e de Gemunde, mas também a valorização patrimonial e cultural das suas comunidades. «Um trabalho de décadas que merece o reconhecimento do Município por uma vida ao serviço dos outros e da comunidade em geral».

A atribuição da Medalha de Mérito – Ouro ao padre Domingos Jorge Duarte do Aido foi proposta pelo presidente da Câmara Municipal da Maia e assinada por todo o executivo, tendo sido aprovada por unanimidade.

ContiService

Especialistas em pneus e manutenção automóvel

Auto Pneus Maia,
o seu agente na Maia.



Auto Pneus Maia

Rua Dr. Joaquim Nogueira Santos, 836
4475-474 Maia · Tlf. 229 608 317
autopneusmaia@mail.telepac.pt